

As Forças Armadas Convocam à União Nacional Anti-Comunista

EE. UU., Inglaterra e França Convidam URSS Para um Entendimento

O ORADOR



General Osvaldo Cordeiro de Farias

No Importante Discurso do General Cordeiro de Farias

O Mundo Está Dividido Em Dois Blocos, e o Nosso é o Das Forças Que Lutam Na Coréia

O general Osvaldo Cordeiro de Farias pronunciou ontem, por ocasião do encerramento do Curso Superior de Guerra, importante discurso, focalizando a situação internacional e, principalmente, a luta já travada entre o bloco comunista e as nações democráticas.

No que diz respeito à ordem interna, o orador fez uma advertência sobre os métodos da propaganda comunista, ostensiva ou disfarçada, propondo a formação de uma verdadeira união nacional contra o inimigo comum.

APOIO DECISIVO AOS EE. UU.

Do discurso do general Cordeiro de Farias, cujo texto na íntegra publicamos na terceira página desta edição, destacamos os seguintes trechos: "Não estamos ligados ao carro de ouro de nenhum capitalismo colonizador. Não abdicamos nem abdicaremos jamais, das nossas prerrogativas de soberania. Não cedemos ao peso de influências estranhas que nos desfigurem a fisionomia tradicional, nem mercadejamos nossa adesão em troca de renúncias inconfessáveis. Ao contrário, nossa fidelidade ao Brasil — verdadeira, nossa identidade com o nosso próprio passado e nossa resolução de conservarmos sempre íntegra a nossa personalidade nacional, de povo autônomo e intangível, é que nos colocam, lógica e irresistivelmente, ao lado das nações do hemisfério cristão, a cuja frente se nos depara hoje a nobre nação norte-americana".

REGIME DE PAZ ARMADA

Depois de falar sobre o perigo comunista, cuja propaganda é feita "em moldes mais amplos e mais engenhosos do que os processos de infiltração nazista", o general Cordeiro de Farias afirma o seguinte: "a conclusão a que temos de chegar, desgrazadamente, é a desencantada certeza de que só pode haver segurança individual e coletiva num regime de paz armada". E, sob aplausos da assistência, que enchia literalmente o salão de honra da Escola Técnica do Exército, acrescentou: "Esta é a lição dada pelas grandes potências. Esta é a lição de colaboração dos países democráticos, de união cada vez mais viva e mais estreita, hoje, congregados nas Nações Unidas e dignamente representados no contingente heróico que luta com bravura no ingrato solo da Coréia".

PERSONALIDADES PRESENTES

O encerramento do Curso Superior de Guerra contou com o comparecimento das mais destacadas personalidades do mun-

UMA METADE DA MESA



Nereu, Dutra, Obino e Melo Viana

A Fim de Tratar de Todas as Divergências Entre Oriente e Ocidente

WASHINGTON, 22 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França apresentaram uma oferta condicional à Rússia para a celebração de conversações entre os quatro grandes a respeito dos críticos problemas existentes entre o leste e o oeste, inclusive o da Alemanha.

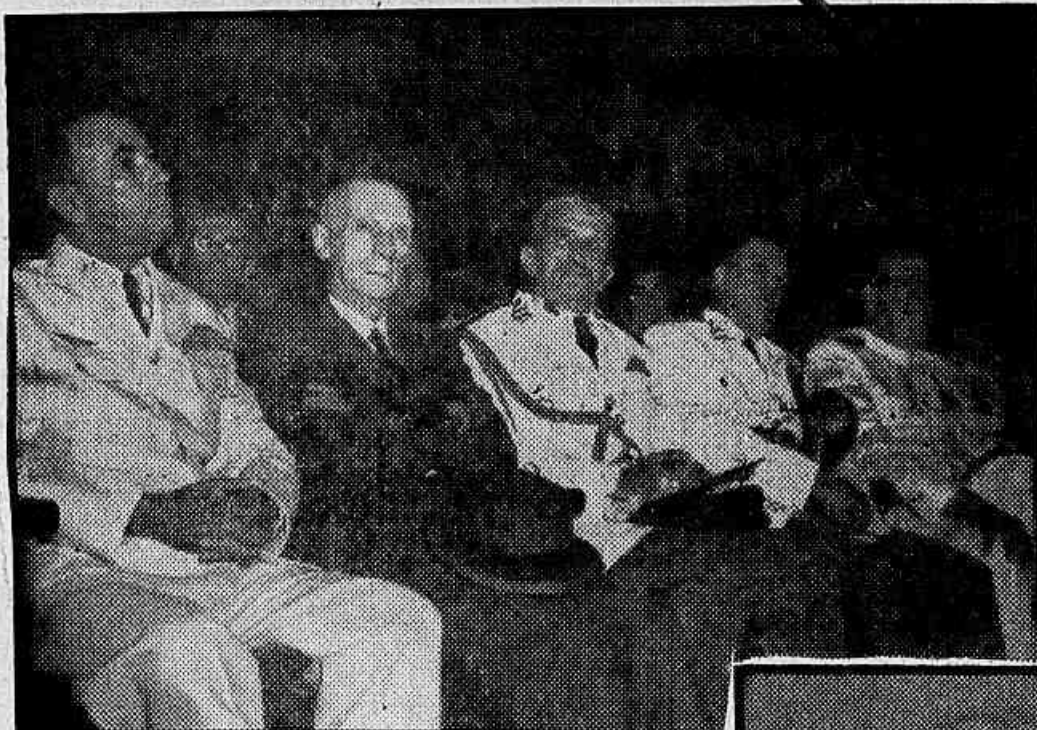
Os Estados Unidos disseram que estão dispostos a estudar, com os governos soviético, britânico e francês a possibilidade de encontrar uma base aceitável em comum para a reunião dos ministros das Relações Exteriores de seus respectivos países.

OUTRAS BASES

Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, disse que os embaixadores francês e britânico em Moscou

(Conclui na 5.ª página)

NO SETOR DAS AUTORIDADES



O chefe do E. M. da Aeronáutica, o Chanceler e o chefe da Casa Militar da Presidência

Venderão^(os EE. UU.) ao Brasil Dois de Seus Cruzadores

DOIS OUTROS À ARGENTINA E DOIS AO CHILE—DECLARAÇÕES DO CHEFE DAS OPERAÇÕES NAVAIS AMERICANO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O chefe das Operações Navais da Marinha da Guerra dos Estados Unidos, almirante Forrest P. Sherman, informou ao Comitê de Distribuição de Fundos do Senado que o governo norte-americano está disposto a vender a países sul-americanos, pelo menos seis cruzadores.

A DISTRIBUIÇÃO POR PAISES

O plano compreende a entrega de dois cruzadores ao Brasil, dois à Argentina e dois ao Chile, segundo as palavras do almirante Sherman. (Conclui na 5.ª página)

NO SETOR DOS ALUNOS



Os generais Zenobio e Odílio Denys

OUTRA METADE DA MESA



Canrobert, Noronha e José Augusto

TITO TEM UM ATAQUE DA RÚSSIA

Cooperará a Iugoslávia Com os Países do Pacto do Atlântico

BELGRADO, 22 (INS) — O marechal Tito advertiu hoje ao exército iugoslavo de que os países do Cominform se estão rearmando febrilmente e acrescentou que "existe o perigo de uma agressão provida do este. CONSTANTES ACUSAÇÕES

Numa alocução dirigida a várias unidades da famosa divisão da guarda popular, o chefe do governo de Belgrado manifestou: "os países do Cominform acusam constantemente a Iugoslávia de ali manter inten-

(Conclui na 5.ª página)

UM ENCONTRO DE CORREDOR



Eduardo Gomes e Cristiano Machado

Uma Voz Bem Brasileira

Danton JOBIM



As nossas forças armadas falaram ontem, pela boca do general Osvaldo Cordeiro de Farias, por ocasião do encerramento do Curso Superior de Guerra. O país ansiava por essa voz bem brasileira, fiel às nossas tradições, — a voz de seus chefes militares — que sempre se ergueu nos momentos difíceis, como um penhor de paz interna e um sinal de escaramento para os inimigos do Brasil.

Fazem-se hoje muitas intrigas do Exército com a Nação, explorando-se os desvios de conduta de um grupo de militares que, repudiando as tradições das classes armadas, procuram criar um clima de desassossego propício à eclosão das aventuras extremistas. A mistura de justas reivindicações econômicas da oficialidade com agitações político-sociais foi uma solerte manobra de inspiração comunista, que medrou no terreno fértil das ambições pessoais de certos chefes e na falta de malícia de outros, os quais se deixaram embair pelos maneios divisionistas do queremismo. De tudo isso resultou a errada impressão, no país, de que seus soldados já não falavam mais uma língua comum e se mostravam insensíveis aos apelos da ordem e da liberdade, nas horas em que periclitava a segurança da Pátria e das instituições.

Se por outras razões a opinião pública não tivesse, agora, motivo para repudiar essa impressão, a solenidade da conclusão de estudos da primeira turma de estagiários do Curso Superior de Guerra bastaria para reacender a con-

fiança do povo brasileiro nos seus chefes militares. O discurso do general Cordeiro de Farias foi a prova de que o Exército está no seu lugar, no seu posto de honra, como a grande força responsável pela nossa própria sobrevivência na batalha contra os agentes da traição, que procuram separar-nos de nossos aliados naturais para acorrentar-nos a uma potência asiática, em nome de uma doutrina que é simples disfarce do imperialismo soviético.

Compreende o general Cordeiro de Farias a importância de preparar o nosso front interno, desfazendo os equívocos, as mistificações e os desajustamentos morais decorrentes da campanha comunista, que se mascara com objetivos nacionalistas. "Não há no nosso hemisfério — diz ele — ao revés do que se passa no outro, a negação das nacionalidades pela ação de qualquer imperialismo avassalador". Mostra-nos como o comunismo suprime os direitos essenciais do cidadão e converte as nações que a ele se escravizam em satélites. Nesse sistema totalitário, o apanágio dos povos soberanos desaparece para dar lugar ao nivelamento internacionalista, o qual, no fundo, "nada mais é que o panslavismo imposto pela violência, pelo assalto, pela conquista calculada, metódica, preparada".

Cordeiro de Farias fala-nos ainda da necessidade da paz armada nesta hora de insegurança geral, em que pesem nossos sentimentos pacifistas. Fala-nos da batalha heróica das Nações Unidas na Coréia, de sua verdadeira signifi-

cação e dos "intensos e dramáticos sacrifícios" que nos esperam. "Este o preço da nossa liberdade" — acrescenta. "E' o preço da conservação da moral humana como a compreendemos. E' o preço da manutenção da nossa personalidade como nação soberana... E' finalmente o preço exigido para legarmos aos nossos descendentes o Brasil que recebemos dos que nos antecederam".

A precisão, a franqueza e oportunidade das palavras ontem pronunciadas na Escola Superior de Guerra, perante o presidente da República, os oficiais gerais e uma larga assistência de homens públicos responsáveis pelos destinos políticos do Brasil, são inequivocamente o início de uma campanha de vigilância democrática no seio das classes militares. Não foram o despertar dessas classes para o cumprimento de sua nobre missão, porque elas, nunca renegaram os seus supremos deveres para com a Pátria. São, no entanto, uma clara advertência aos empreiteiros da desordem. A advertência de que os chefes militares tomaram consciência do perigo imediato de desagregação nacional que a quinta-coluna comunista está representando; de que o Brasil não desertará de seu posto nas Nações Unidas e de que o falso nacionalismo do Cominform jamais conseguirá desviar um único soldado brasileiro do caminho da disciplina, do dever e da honra.

Impasse na Recontagem

A seção mineira da UDN devia reunir-se ontem à noite, através do seu diretório estadual, para decidir da apresentação do recurso pedindo a recontagem de votos do pleito de três de outubro. Entretanto, não se obteve preliminarmente um acordo entre as duas correntes em que se dividiu a opinião do partido com referência ao assunto, motivo pelo qual não se realizou a reunião prevista.

VINHOS CHAMPAGNES WHISKIES LICÔRES
PINTO BASTOS & A
R. BENEDITOS, 26-A
TEL. 23-1301

ELEANOR PARKER
AGNES MOOREHEAD
ELLEN CORBY
HOPE EMERSON
BETTY GARDE
JAN STEERLING
JERRY WALD
JOHN CROMWELL

A MARGEM DA VIDA
CAGED
IMPROPRIO 18 ANOS • COMPLET. NACIONALIS
PALACIO • ROXY • AMERICA • ELDOORO
MARACANA 2ª Feira 2.4.6.8.10
HORARIO 10h às 12h e 14h às 18h
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10h HORAS DA MANHÃ
PRE-ESTRADA DE SÃO JUDÁ A AMERICA

RESOLVE A SITUAÇÃO DOS OFICIAIS DA RESERVA AERONÁUTICA, SEM PREJUÍZO DOS DA ATIVA

CÂMARA DOS DEPUTADOS

NAO HOUVE "QUORUM" PARA DELIBERAR FIXA O PSB SUA POSIÇÃO POLÍTICA — TRANSCRITO O DISCURSO DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

O número de deputados que compareceram, ontem, ao Palácio Tiradentes — cerca de 140 — não permitiu que a Câmara tomasse qualquer deliberação. Segundo se presume, apesar do esforço do líder da maioria, não haverá "quorum" até que hajam transcorridas as festas de fim de ano.

Além disso, houve uma tentativa de alguns deputados de, a exemplo do que fez o Senado, suspender os trabalhos até os primeiros dias do próximo ano. Entretanto, o sr. Acúrcio Torres manteve-se irredutível, mostrando que a Mesa, a seu pedido, daria como rejeitado o requerimento, caso este fosse encaminhado à deliberação.

SUMULA DA SESSÃO EXPEDIENTE:

— Presidente: Munhoz da Rocha.
— Presentes: 48 deputados.

— O SR. DOMINGOS VELASCO fixa a posição de seu partido frente ao futuro governo da República, comentando a nota oficial do PSB, com relação aos resultados do pleito de 3 de outubro.

— O SR. AURELIANO LEITE lê o pedido de senhores católicos dirigido ao procurador geral da República, pedindo providência para a censura imediata das publicações e peças teatrais licenciosas.

— O SR. WELLINGTON BRANCO lê o ofício da Câmara Municipal de Miraflores, apeloando o projeto de sua autoria que fixa os preços mínimos para os generais de primeira linha.

— O SR. DANIEL DE CARVALHO lê o discurso pronunciado pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, na Escola Superior de Guerra.

— O SR. FACHECO DE OLIVEIRA apresenta a justificativa do projeto de lei de sua autoria que determina a criação de fazendas agrícolas e pastos nas proximidades das grandes cidades e capitais para localização dos habitantes das favelas e de pessoas que não tenham profissão definida.

— O SR. COELHO RODRIGUES acusa o ministro da Fazenda de estar desinteressado pela sorte do Abono de Natal por ser homem de posse, insensível às necessidades dos funcionários públicos.

— Presidente: Osvaldo Studart.
— Presentes: 140 deputados.

— O SR. PEDRO RODRIGUES lê o projeto de lei de sua autoria que dá a prisão e espoliação do capitão da reserva, Antônio José Fernandes, que participava da

claus tomada no sentido de permitir a pulverização dos laranjais da Baixada Fluminense, notadamente do município de Nova Iguaçu.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

POLÍTICA ESTADUAL

Esquecido o "Senadinho", Trava-se Agora Em São Paulo a Batalha da Composição da Mesa Recontagem Também No Estado do Rio — Resultados de Pernambuco — Acórdão PSP-PSD Em São Paulo — O Secretariado Mineiro — Outras Notícias

Fracassou definitivamente em São Paulo o "Senadinho". Os mais ardorosos elementos que esposaram a idéia já nem tocam no assunto, motivado principalmente pelo pronunciamento oficial dos partidos.

Outra batalha surgiu agora, qual seja a da composição da mesa da Assembleia Legislativa. Lutam pela conquista da presidência os dois principais partidos paulistas — PTB e PSP, sem que até o momento tenham chegado a uma fórmula conciliatória.

O Partido Social Progressista estuda a possibilidade de apresentar o nome do sr. Juvenal Lino Matos, que é o atual líder da bancada situacionista, enquanto que os trabalhistas ainda não conseguiram chegar a uma conclusão quanto ao nome a ser apresentado.

O ambiente reinante em torno da composição da mesa da Assembleia leva a crer que dificilmente se conseguirá harmonizar a situação, ao menos que haja interferência do próprio governador do Estado.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Será Pago o Abono ao Funcionário Até 31 de Janeiro de 51
Pleno Êxito Nos Esforços da Assembleia Visando o Cumprimento da Lei — Numerosos Créditos Votados Ontem, Num Total Aproximado de 25 Milhões — Outros Assuntos

O deputado Alberto Torres deu ontem, notícia à Casa de que o resultado de sua missão, juntamente com outros representantes, de se avistarem com o Secretário de Finanças a fim de saber se seria ou não cumprida a lei relativa à concessão do abono de natal ao funcionário, havia alcançado pleno êxito. Obteve a informação de que o pagamento seria no mínimo prazo possível, sendo certo que todos os funcionários que tivessem direito ao abono receberiam o benefício até o dia 31 de janeiro próximo.

ORADORES DO EXPEDIENTE
Foram os seguintes os deputados que fizeram uso de palavra na hora do expediente da sessão de ontem e os assuntos de que trataram: o sr. Oscar Fonseca, para pedir providências ao prefeito de Niterói no sentido de melhorar as instalações do Hospital São João Batista do ponto de vista da higiene; o sr. Pereira Rebel que deu informações sobre as permissões de exercício de professores fornecidas pelo Secretário de Educação, referindo-se também ao não cumprimento da lei que autoriza a distribuição de livros didáticos aos estudantes pobres; falou ainda o sr. Freire de Moraes, que voltou a reclamar o conserto de uma ponte no Saco de São Francisco, em Niterói, reforçando apelo

formulado a semana passada pelo sr. Alberto Torres.

NUMEROSOS CREDITOS
Apesar da ausência de "quorum" a ordem do dia foi votada, repelindo o que vem se verificando há vários dias, sendo aprovados, em regime de urgência, os seguintes projetos: no 181, abrindo o crédito especial de 300 mil cruzeiros para auxiliar a determinação das obras de construção de parte do Hospital Regional de Friburgo; no 632, abrindo o crédito especial de 200 mil cruzeiros, como auxílio à Associação de Caridade Hospital Duque de Caxias.

Atendendo ao disposto no art. 91 do R. Interno, que regula a obrigatoriedade no voto de todos os créditos pedidos pelo governo até o fim de cada período legislativo, a Assembleia votou, sob regime de urgência, numerosos créditos especiais e suplementares relativos a projetos que se não encontravam na pauta. Quatroze projetos foram aprovados nestas condições, perfazendo aproximadamente um total de 25 milhões de cruzeiros os créditos autorizados.

Em explicação pessoal apenas o sr. José Manhães foi à tribuna, para pedir ao governo energias providências visando o conserto e melhor aparelhamento dos bondes de Campos, sob a administração do Estado.

— O SR. PEREIRA DA SILVA lê o ofício da Câmara Municipal de Miraflores, apeloando o projeto de sua autoria que fixa os preços mínimos para os generais de primeira linha.

— O SR. DANIEL DE CARVALHO lê o discurso pronunciado pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, na Escola Superior de Guerra.

— O SR. FACHECO DE OLIVEIRA apresenta a justificativa do projeto de lei de sua autoria que determina a criação de fazendas agrícolas e pastos nas proximidades das grandes cidades e capitais para localização dos habitantes das favelas e de pessoas que não tenham profissão definida.

— O SR. COELHO RODRIGUES acusa o ministro da Fazenda de estar desinteressado pela sorte do Abono de Natal por ser homem de posse, insensível às necessidades dos funcionários públicos.

— Presidente: Osvaldo Studart.
— Presentes: 140 deputados.

— O SR. PEDRO RODRIGUES lê o projeto de lei de sua autoria que dá a prisão e espoliação do capitão da reserva, Antônio José Fernandes, que participava da

A Fórmula Encontrada Pela Comissão de Segurança Nacional da Câmara — Em Sessão Secreta, Com a Presença do Ministro e do Chefe do Estado Maior da Aeronáutica

Foi finalmente encontrada uma fórmula através da qual ficam amparados os oficiais da reserva da segunda classe da Aeronáutica que serviram durante a guerra, revogada a lei que os manda para o Serviço Ativo da FAB, em quadro paralelo. A fórmula foi sugerida ontem, na sessão secreta realizada pela comissão de Segurança Nacional, que contou com a presença do ministro Armando Trompowsky e do brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, pelo deputado Amaral Peixoto, e está consubstanciada numa emenda ao projeto enviado pelo Executivo, autorizando o Ministério da Aeronáutica a convocar todos os referidos oficiais a fim de prestarem os cursos necessários para, assim, se habilitarem a permanecer na ativa.

A SESSÃO

Primeiramente a referida comissão reuniu-se em conjunto com a de Finanças, para tomar

conhecimento do parecer do sr. Euclides Figueiredo ao projeto que reestrutura os Quadros de Oficiais do Exército e do Serviço de Veterinária, parecer que foi aprovado, prosseguindo depois os seus trabalhos, ainda em caráter secreto, para ouvir as razões do Ministro Armando Trompowsky a respeito do projeto de lei mandando suprimir o art. 2 e seu parágrafo os quais manda incluir no Serviço da Ativa da GAB, em quadro especial, os oficiais da Reserva de Segunda Classe da Aeronáutica que prestaram serviços no (Conclui na 7ª página).

DEPENDÊ DE KELLY

É bem possível que a UDN do Estado do Rio, a exemplo da de Minas, venha a pedir recontagem de votos no pleito para governador do Estado.

Ouvindo a respeito, o deputado Soares Filho declarou que respectivo recurso dependerá apenas do assentimento do sr. Prado Kelly, candidato udistista derrotado ao governo do Estado.

Como é do conhecimento de todos, o pleito fluminense foi um dos mais fraudulentos do país, conforme teve oportunidade de provar o coronel Gwyer de Azevedo, que exibiu (Conclui na 5ª página)

O Suplemento do DIÁRIO CARIOCA Publicará Amanhã:

Na seção de "LETRAS E ARTES":
SERMÃO DE NATAL, T. S. Eliot, tradução de Gasparino Damatta;
MOREIRA LIMA E APPARELHO, L. V. Graciliano Ramos;
OS ILUSTRADORES FRANCÊSES DA BIBLIA, Antonio Benito;
A NOVA EUROPA, Maria do Pilar;

O TOMULO DE RAINER MARIA RILKE, Stefan Basil HOMEM ACUADO, Paulo Mendes Campos;
CERCA DE BALZAC, Albert Mousset;
TISCHBEIN E GOETHE, Ernest Feder;

A SOMBRA INVISÍVEL, poesia de Emílio Moura, além das habituais seções de "Vida Literária", "Comentário", "Antologia do Humorismo Brasileiro", "Poemas" de Carlos Drummond de Andrade e uma reportagem sobre os ladrões de livrarias.

Na Seção "MATAS, CAMPOS E FAZENDAS", o sr. Irineu Cabral, notícias e informações sobre técnica agrícola-rural, e mais a habitual seção de correspondência dos leitores "pergunta-nos e que quiser".

Na última página do Suplemento Dominical, "Economia e Finanças", preparada pela equipe de economia, exclusiva das Edições Dominical do DIÁRIO CARIOCA, dirigida por J. Soares Pereira;

AMEAÇADA A INDÚSTRIA DE ENLATADOS (Estanho e folhas de alumínio);
POSSIBILIDADES DE EXPORTAÇÃO DE ARROZ (Estudos sobre o consumo mundial e interno);
FERROVIAS (Estudo sobre os diversos sistemas);

ORÇAMENTO (Exame crítico do "Orçamento para 1951") e o "ARÉ QUANDO?" (Comentário sobre importação da batata holandesa).

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DESAPROPRIADOS IMÓVEIS NA RUA SÃO CRISTÓVÃO

Exonerou-se o Sr. Edgar Teixeira Leite — A Cia. Siderúrgica Fará Consignações Em Fôlha

Por decreto do presidente da República foram declarados de utilidade pública, para desapropriação, imóveis situados na rua São Cristóvão, nesta capital.

EXONEROU-SE O SENHOR EDGARD TEIXEIRA LEITE

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração de membro representante da Agricultura da Comissão Consultiva do Inter-câmbio Comercial com o Exterior, a Edgard Teixeira Leite.

CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO
A Companhia Siderúrgica Nacional foi autorizada, por decreto do presidente da República, a proceder a consignações em folhas de pagamento.

CREDITO PARA PAGAMENTO DE PENSÃO
Assinou o presidente da República decreto abrindo crédito especial para atender a despesa com o pagamento de pensão concedida ao professor Lindolfo Gomes.

Para você ultimar as suas compras de **NATAL**
As 4 Lojas d'Exposição
ficarão abertas HOJE, Sábado-Até às 18,30 hs.
...e **APROVEITE OS**
PREÇOS DE FESTAS DA BIG VENDA DE NATAL D'Exposição

Exposição AVENIDA Avenida - Esq. S. José
Exposição CARIOCA L. Carioca Esq. G. Dias
Exposição JUVENIL Avenida - Esq. Ouvidor
Exposição ERINQUELOS G. Dias 7-Urug. 10

COMPRE OS SEUS PRESENTES DE NATAL NA BIG VENDA DE NATAL DA EXPOSIÇÃO

Você tem crédito n'A EXPOSIÇÃO... Em 10 meses... Sem entrada... Sem fiador!

TEXTO INTEGRAL DO DISCURSO DO GEN. CORDEIRO DE FARIAS

"Confesso-vos minha emoção neste momento. E que, por dever funcional, cabe-me a honra de declarar diplomados os elementos recolhidos pelos mais qualificados especialistas da Segurança Nacional para constituir a primeira turma de estagiários da mais alta academia militar do País, a Escola Superior de Guerra.

Eis, na sua expressão mais simples, o trabalho da E.S.G. em 1950. Apesar de sentirmos o impacto de suas falhas — algumas bem sérias — e de não termos conseguido, vencer entraves e óbices que só o tempo poderá dominar, devemos reconhecer que os resultados positivos obtidos superaram as nossas previsões. Tal êxito se deve aos que conosco diretamente colaboraram, desde os estagiários, que souberam, pelo interesse e dedicação, superar tantas das nossas dificuldades, até os nossos ilustres conferencistas, a quem rendemos o tributo de nossa admiração e de nosso agradecimento. E quando, passando o tempo, a Nação se aperceber do trabalho silencioso que aqui vêm buscar o rumo para a solução dos problemas que enlaçam o nosso progresso, ao atual governo ficaremos a dever, em boa parte, a obra de coordenação da nossa política de conduzir a coletividade ao bem-estar e segurança. Então, com mais justiça serão compreendidos os diplomados honrados, que a E.S.G. concede neste momento ao seu fundador, o exmo. sr. gen. de Ex. Eurico Gaspar Dutra, presidente da República e as autoridades que mais de perto conosco colaboraram — os exmos. srs. embaixadores Raul Fernandes, min. das Relações Exteriores, alim. de Ex. Silvio de Noronha, min. da Marinha, ten. brig. Armando Figueira Trompowsky, min. da Aeronáutica, gen. Canrobert Pereira

De tudo quanto ouvimos, estudamos e pesquisamos durante o Curso Superior de Guerra — uma verdade se nos impôs: a necessidade de um condicionamento geral dos nossos problemas, cuja solução se deve enquadrar no âmbito de um largo e profundo planejamento. Neste planejamento, o "Plano Brasileiro" deve ser o motivo central e os interesses peculiares de cada zona e de cada especialização só devem ser contemplados dentro daquele objetivo de base. Os planos Salte e o da Recuperação do Vale do São Francisco, o Conselho de Economia, são índices de que marchamos nesse rumo. E' preciso, porém, fazer mais, muito mais. E' urgentemente. E' que vivemos uma hora internacional

em que um instante perdido pode ter consequências fatais. E' o século da gravidade dos dias que correm, para o qual sentimos que marchamos a passos cada vez mais acelerados, é precisamente o choque de dois mundos, como expressão de duas filosofias da vida entre as quais toda transição será efêmera. E' o duelo entre o espírito e a matéria, definido pelos mais altos pensadores da nossa época, e que retrata, num plano abstrato, o quadro da atualidade. Mas, no plano da realidade, as forças do espírito e as forças da matéria, são representadas por povos e nações, separadas hoje em dois grandes hemisférios ideológicos: o hemisfério comunista e o hemisfério cristão. Numa geografia que abarca a divisão do mundo pelas idéias que empolgam as diferentes parcelas da terra e da humanidade, esta e não outra, é a interpretação real e justa do mapa político universal. Assim, das categorias nacionais e acima das fronteiras não há lugar para espectadores, onde todos somos personagens da tragédia. Nela vivemos, atuamos e existimos, participando do sofrimento deste século, marcado pelo sangue e cuprindo, com o sermão a consciência das nossas finalidades coletivas, a tremenda profecia de Roosevelt: — "Esta é a geração que tem um encontro com o destino".

O doloroso e, parece, infelizmen-

(Conclui na 7ª página).

FORO

Ainda Inquilinato

Othon Ribas

Dentre as publicações recebidas ultimamente, destaca-se o "Boletim da Associação dos Proprietários de Imóveis", número de dezembro, dedicado à questão do inquilinato.

Ultimamente, divulgam os seus responsáveis sentenças, pareceres e votos a respeito desse problema que tanto tem servido à demagogia.

No que diz respeito à liberação dos alugueis, medida que a lei a entrar em vigor prevê, sem prejuízo das locações atuais, é esclarecedor: "Constitui revindicações há muito pleiteadas junto aos Poderes Públicos não só pelos proprietários, mas por todos os verdadeiros entendidos e técnicos na matéria, os quais vivem e veem nessa medida o único meio científico capaz de despertar incentivo a nossos investimentos imobiliários no sentido de ser solucionado em definitivo o problema da carência de habitações, no interesse geral de toda a coletividade — inquilinos e proprietários".

O que deviam fazer os membros dessa associação era uma grande propaganda em torno das verdadeiras soluções, a fim de criarem um ambiente de plena receptividade à lei, de certa forma ameaçada pela exploração dos demagogos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA lê o ofício da Câmara Municipal de Miraflores, apeloando o projeto de sua autoria que fixa os preços mínimos para os generais de primeira linha.

— O SR. DANIEL DE CARVALHO lê o discurso pronunciado pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, na Escola Superior de Guerra.

— O SR. FACHECO DE OLIVEIRA apresenta a justificativa do projeto de lei de sua autoria que determina a criação de fazendas agrícolas e pastos nas proximidades das grandes cidades e capitais para localização dos habitantes das favelas e de pessoas que não tenham profissão definida.

— O SR. COELHO RODRIGUES acusa o ministro da Fazenda de estar desinteressado pela sorte do Abono de Natal por ser homem de posse, insensível às necessidades dos funcionários públicos.

— Presidente: Osvaldo Studart.
— Presentes: 140 deputados.

— O SR. PEDRO RODRIGUES lê o projeto de lei de sua autoria que dá a prisão e espoliação do capitão da reserva, Antônio José Fernandes, que participava da

claus tomada no sentido de permitir a pulverização dos laranjais da Baixada Fluminense, notadamente do município de Nova Iguaçu.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a inclusão no Ordem do Dia, da sessão, a fim de se proceder à discussão do projeto de Abono de Natal.

— O presidente, invocando o Regimento, deixa de atender, por não haverem sido distribuídos os avisos.

— O SR. PEREIRA DA SILVA protesta contra o "esbulho" de que foi vítima a Amazônia, com a transferência de verbas destinadas ao Plano de Valorização daquela região para o Plano Saúde.

— Encerra-se a

A Nossa Opinião A Questão Dos Taxis

A Hora é de Luta

O bolchevismo anda arrepiado com o nosso continente. Depois das suas bravatas na Europa e na Ásia, querem os seus agentes incontroláveis transformar a América em dependência de Moscou. Para isso, a quinta-coluna vermelha está agindo por toda parte, agitando como pode, tramando motins, preparando planos subversivos.

Um telegrama do Chile — de há muito vilado pelos Soviets — anuncia haver sido descoberto um largo plano subversivo, destinado a promover graves desordens em todo o país. E' assim que eles começam. Esperam poder contar com o apoio popular mentindo, inventando, caluniando os poderes públicos, com uma falsa defesa das liberdades e dos direitos do homem, que, na verdade, pretendem sufocar.

E' chegada a hora de todos os povos manterem a mais forte vigilância, para reprimir tais atividades subversivas dos comunistas. Quem dormir no ponto estará aniquilado. Estamos num momento crucial da luta entre dois mundos. Urge que todos se congreguem, se unam, se convençam de que o nosso mundo, aquele que deseja ser livre e digno, precisa sobreviver. E só poderá sobreviver preparando-se para a luta. Esta é inevitável. O inimigo não dará tréguas, porque ele quer vencer. Está decidido a isso. E nós, desse mundo livre, não deveremos nos submeter à escravidão.

As Festas e a Guerra!

POUCAS vezes foi observado na cidade um movimento mais intenso originado pelas compras tradicionais de fim de ano.

E' voz corrente entre os estatísticos que o volume de brinquedos mecânicos e de qualidade em venda na praça, produzidos no país alcança a mais de 95% do total, podendo-se notar ainda, que o público aceita o produto nacional com inteira confiança, não demonstrando predileção pelos brinquedos estrangeiros.

Esse fato revela dois aspectos altamente promissores da produção industrial do Brasil: a sua capacidade quantitativa e qualitativa, já demonstrada em outras atividades de maior importância; e, principalmente, a evolução psicológica operada em nossa gente, que, sem ser influenciada por processos artificiais, pseudo-nacionalistas, aceita com espontaneidade o bom produto nacional, mesmo, muitas vezes, quando em confronto com outro de procedência estrangeira.

Contudo, esses casos de compreensão popular só se revelam, em geral, de resultados agradáveis mais inconsequentes. Tudo aquilo que venha implicar num esforço real não encontra acolhida fácil por parte do povo, como é natural, aliás. Nessas ocasiões faz-se mister que o governo adote medidas de orientação popular.

Essas reflexões nos vêm à mente pela observação da falta de espírito de cooperação popular, na compreensão da gravidade do momento presente, dos acontecimentos internacionais. E' verdade que, tudo indica, estaremos a salvo das explosões atômicas, mas o perigo iminente de uma guerra mundial nas bases armamentistas atuais é de molde a admitir-se que "tudo pode acontecer", e isso não quer dizer apenas bombardeios destruidores; significa também escassez ou mesmo falta absoluta de bens de produção indispensáveis, de máquinas, de matérias-primas para a indústria. E' preciso pensar com tempo no aumento de nosso parque industrial e em garantir os suprimentos de gasolina necessários.

Não é, seguramente, a mesma coisa fabricar caminhões de brinquedos e caminhões para transporte. Mas, a diferença está num planejamento inteligente e num auxílio governamental expressivo que assegure o desenvolvimento rápido de nossa indústria de base numa fase de emergência. E é essencial, num esforço dessa natureza, a cooperação popular.

Rodovias

EM janeiro próximo deverá reunir-se nesta cidade o 8º Congresso Rodoviário. Todos os Estados do Brasil se farão representar nesse conclave de técnicos que defenderão e justificarão os interesses e as necessidades das suas regiões. Não resta dúvida alguma de que o problema rodoviário do Brasil é um dos mais importantes a serem fixados pelos futuros governos.

O papel da rodovia no desenvolvimento econômico de uma nação como a nossa, com um vastíssimo território, é fundamental. Ligando cidades distantes, aproximando regiões onde não existem estradas de ferro, as rodovias exercem uma incontestável influência no sentido de um poderoso intercâmbio comercial.

Convém lembrar, entretanto, que não basta abrir estradas. E' necessário fazer estradas dentro da técnica moderna. Não estamos mais no tempo do carro de boi, que era a delícia dos nossos avós. Cumpre manter um serviço permanente de conservação das rodovias, a fim de não prejudicar o tráfego e não estragar os veículos.

Todos esses pontos deverão ser debatidos no Congresso a ser realizado. Este não poderá fugir a uma finalidade objetiva. Se não a tiver não adiantará a sua realização.

Um presidente da nossa República disse certa vez que governar é abrir estradas. Não é tanto assim. Mas, dar estradas ao Brasil é parte necessária de um bom programa de governo.

MAJOR Geraldo Côrtes, que agiu tão inteligentemente para solucionar, de modo provisório, o problema do trânsito no centro da cidade, praticou um erro clamoroso, na questão dos taxis, justamente porque deixou de adotar, para este segundo caso, o método usado para resolver o primeiro.

A fim de encontrar um meio de descongestionar o tráfego, o diretor do Trânsito pediu a colaboração de técnicos e, atendendo a essa solicitação, surgiu-lhe no gabinete o arquiteto Lúcio Costa, um estudioso da matéria, para lhe oferecer a solução que, adotada, foi inteiramente aceita pela população e elogiada pelos motoristas de todas as espécies.

No que diz respeito aos taxis, porém, agiu o major Côrtes de maneira oposta. Ao que parece, pelo desastroso modo de resolver, apenas ouviu uma comissão, ou coisa semelhante, de profissionais da praça e resolveu dar-lhes uma série de regalias, que, por serem absurdas, estão causando justificada revolta popular.

O que se está verificando agora, porém, é o diretor do Trânsito com um pouco mais de exame teria percebido, é uma consequência da última guerra.

Todos ainda estão lembrados da ditadura verdadeira que os motoristas de taxis exerceram durante o período de falta de gasolina. Os preços subiram oficialmente, e extra-oficialmente eram cobradas as taxas mais exorbitantes. Além disso, o freguês não podia ir para onde desejava, mas para onde quisesse ir o "chauffeur". Em resultante disso, os profissionais de praça atingiram um alto padrão pecuniário.

Ora, terminada a guerra e normalizada a circulação de automóveis, e já agora melhorados extraordinariamente os serviços de ônibus e lotações, começaram os taxis a sofrer um natural decréscimo de procura. Daí os menores lucros que passaram a auferir, agravada a questão com o aumento de carros de praça devido às vantagens que o negócio oferecia.

Todavia, acostumados como estavam com a renda excepcional do período de carência, auferida ao máximo com o mínimo de trabalho, não souberam voltar à situação de antes da guerra, e o major Côrtes, invertendo completamente os termos do problema, que deve ser encarado sob o aspecto da melhoria do serviço, apenas se preocupou em lhes proporcionar meios para que mantivessem a falsa altura financeira que haviam atingido em virtude da última guerra.

MEIO ORIENTE

TEM os avanços comunistas no Extremo Oriente provocado no Meio Oriente crescente desassossego. O domínio comunista na China, as agitações político-guerrilheiras em vários países e finalmente a luta aberta na Indochina e na Coreia vêm provocando perigosos abalos na estrutura política na área contígua.

Talvez a região mais estratégica do globo, contém ela, além de cerca de uma dúzia de países, metade das suas reservas de petróleo e as vias de comunicação entre os hemisférios ocidental e oriental.

Tradicionalmente sob a influência política da Inglaterra e medula do Império Britânico, vem agora essa influência sendo disputada ali, pelo crescente nacionalismo das nações árabes.

Na periferia da órbita soviética, defrontando-se com a disparidade entre o poderio militar do bloco soviético e o das potências ocidentais, tendem esses países no momento, natural e defensivamente, para posição intermediária e neutra.

Declarou recentemente o primeiro ministro do Iraque que os tratados de aliança com a Inglaterra tornaram-se "obsoletos" e que as bases aéreas britânicas naquele país devem a defesa, das nações ocidentais, vêm sendo o ser restituídas. Tendências similares são também observadas no Irã.

Foco da questão do Meio Oriente, porém, é a disputa entre a Inglaterra e o Egito sobre as duas "aspirações nacionais" deste — o Sudão e o Canal de Suez.

Condomínio britânico-egípcio, estabelecido em fins do século passado e administrado pela Inglaterra, é o Sudão reivindicado pelo Egito como parte integrante da mesma entidade geográfica e econômica.

Vital para as comunicações, e portanto para a defesa, das nações ocidentais, vêm sendo o controle e a defesa do Canal disputados pelo Egito, o qual afirma que o Tratado estabelecendo sua ocupação por forças britânicas tornou-se "anacrônico".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Compromisso Inadmissível

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



As defesas do regime democrático, republicano e federativo, restabelecido no país contra a vontade e após a deposição do sr. Getúlio Vargas, são asseguradas, como temos visto, por um sistema de reforços dos pontos vulneráveis através dos quais possam irromper os seus inimigos, burlando a vigilância da legislação penal, complementar ou comum. Subverter a ordem, promover a derrocada das instituições, tentar diretamente e por fatos impor a modificação substancial do regime, como a da forma de governo; ou, ainda, tentar apossar-se deste, sem justo título, tudo isso é punido pelas leis penais. Métodos revolucionários, só quando vitoriosos escapam a tais sanções.

TÉCNICAS MODERNAS

Há, porém, as revoluções brancas, de técnica moderna, menos perigosas e mais eficientes. O revolucionário moderno procura tornar-se infiltrável, de modo a transpor essas defesas ostensivas da ordem e da estabilidade das instituições. Confunde-se entre os adversários, como um espião, formando quinta-coluna. Pleiteia os mesmos direitos, reclama e grita, como se realmente lhe interessassem as liberdades e os direitos. Organiza-se em partidos como os outros, redige programas como os outros, apresenta candidatos, pleiteia os cargos representativos característicos do regime que quer destruir. E é com as armas deste, com os poderes recebidos pelo próprio processo que combate, que o arruína, desmoraliza e liquida.

A Constituição brasileira de 1946, elaborada em momento de plena conveniência dessas técnicas aperfeiçoadas, tomou suas medidas preventivas. Como é que os antidemocratas podem ascender ao governo, para arrastar o regime e o país? Pela organização de partidos. Pois, então, proibam-se os partidos que não sejam democráticos. Mas, levando mais longe as habilidades despietadas, um Hitler, um Mussolini, um Stalin, um Franco, um Perón, um Vargas podem manter um partido inócuo e incolor, que lhes sirva de veículo às ambições. A bancada desse partido pode querer, por emenda constitucional, uma reforma de base que desfigure completamente, em alguns de seus pontos cardeais, a Federação ou a República. Pois então, não se admitam tais emendas, nem como objeto de deliberação.

Finalmente, pode esse partido ou mesmo um partido democrático que alimente em seu seio uma vibração eleger para a Presidência um antidemocrata, um caudilho, um ditador "inferior". Foi então exigida-se dos candidatos eleitos um compromisso formal, preciso e solene, pelo qual proclamasse sua fidelidade ao regime, de modo que só o cinismo, e dos mais completos — que não se presume dos homens públicos com prestígio para uma eleição presidencial — possa assumir a responsabilidade do perjúrio, que é um opróbrio moral indelevel.

EFEITO E PRESSUPOSTO DO COMPROMISSO

Este compromisso, como se vê, é um freio para o candidato eleito. Mas não apenas isso. Não é apenas um freio moral interior, como os que impõem os mandamentos religiosos, por exemplo. E' um ato jurídico. Tem consequências de ordem jurídica e, também, pressupostos jurídicos. Assim, não se pode admitir a prestação do antidemocrata que, sabidamente, não esteja em condições de prestá-lo de boa-fé. Não se pode admitir a prestação a quem a República não é nada e a Constituição um folheto indesejável, cujos preceitos apanham e devem ser postergados; aquele para quem a lei é sua própria vontade e o direito uma palavra boa para efeitos demagógicos, mas submissa aos seus caprichos; aquele para quem a própria campanha política pode apolar-se moral e materialmente numa ditadura estrangeira, sem que isso lhe cause arrepios.

Um candidato nessas condições, se fosse eleito, não poderia efetivamente defender a República, nem sua Constituição, nem suas leis, nem promover o bem geral, nem sustentar a independência do Brasil, em cujos assuntos internos admite interferências. Um comunista, por exemplo, que recebe ordens de Moscou, jamais poderia prestar validamente esse compromisso. E assim outros.

E' válido o compromisso de quem esteja pensando coisa diversa das palavras proferidas? Não. Então, como aceitá-lo, se a vida pregressa do promitente não permite dúvidas a respeito?

Ciência ao Alcance de Todos

Tratamento da Tuberculose da Laringe

No que diz respeito ao tratamento da tuberculose da laringe, em primeiro lugar, devemos fazer referência ao repouso do órgão, cuidado indispensável a ser levado em consideração em todas as afecções da laringe, falando-se de um modo geral. Qualquer disfunção por mais simples que seja a sua causa deve, dentre outros recursos terapêuticos, contar com o repouso da laringe. Aliás a própria tuberculose pulmonar muito se beneficia do repouso do pulmão trazido pelos métodos de colapsoterapia. Nem sempre é possível ao paciente fazer um repouso absoluto da laringe o que exigiria um silêncio in totum do doente e isto ou porque os seus afazeres

não permitem ou porque o mesmo não tem paciência para tal, nestes casos poderá então o doente fazer um repouso relativo que consistirá em usar, quando falar, uma voz que não force a laringe, uma voz que não acoete na voz coichada.

Os benefícios trazidos pelo repouso da laringe quando afetada pela tuberculose são conhecidos dos especialistas, mais antigos. O tratamento da tuberculose da laringe se divide em sintomático, isto é, aquele que visa o sintoma e curativo ou seja aquele que visa a cura da doença. Dentre os sintomas que se encontram na tuberculose da laringe e que podem requerer medidas terapêuticas que visem o seu afastamento, temos a secreção, a dor, a dispnéia e a disfonia.

Sabemos que a tuberculose da laringe pelo menos em certas de suas formas é uma doença por demais secreta e de tal modo que é este um dos caracteres que servem de elemento diferencial com outras causas de laringites crônicas que com ela se podem confundir. Estas formas secretantes são sobretudo as formas ulcerocaseosas quando ulceradas e na fase final da doença quando as energias estão já esgotadas e o embatimento do reflexo da tosse se pode levar o doente a uma ameaça de asfixia, estando portanto indicada nesta situação uma aspiração das secreções traqueo-brônquias por sonda

introduzida através a laringe ou então quando estas aspirações se tornam necessárias muito frequentemente, faz-se a traqueotomia. A dor é um dos sintomas mais incomodativos da tuberculose da laringe. E ela um caráter distintivo da natureza tuberculosa das laringites crônicas e não raro transforma a vida do paciente num verdadeiro suplício. Encontra-se esse sintoma particularmente nas formas ulcerosas de evolução crônica, principalmente nas formas miliares da tuberculose quando sua intensidade atinge a tal grandeza que torna necessária uma anestesia dos nervos sensitivos. Nestas formas (Conclui na 5.ª página)

Retificação e Salada

JOAQUIM DE SALLES

Eu escrevi umas coisas sobre Laval e Pétain e o negócio saiu tal qual o que se está passando na Coreia: mutilações de todos os lados... A redação, a revisão, a composição, a paginação, o meu pobre escrito, chanchalho tão despedaçado no meu pobre escrito, dizia eu, por exemplo, que experimentava especial dificuldade em assistir às sessões da Câmara, e vendo de longe Pierre Laval lembrando-me do meu saudoso amigo coronel Bueno Brandão, cuja afabilidade e bons modos eu reproduzidos na pessoa daquele francês bonacheiro e que era, no entanto, um dos mais argutos e dos mais inteligentes políticos da Europa. Afeiçoado a ele, até que lhe fui apresentado pelo nosso grande embaixador Luiz de Souza Dantas, numa conferência literária de Barthou. Ao regressar ao Brasil, recordo-me ainda de que escrevi um artigo sobre Laval, no Jornal do Comércio, artigo que lhe foi mostrado em Paris por Souza Dantas. Laval escreveu-me então uma carta cheia de agradecimentos e de modestia.

No processo que lhe moveram os inimigos políticos (no correr de cujo sumário de culpa seus julgadores o cobriram de insultos e de calúnias, sem mesmo lhe permitirem que pudesse falar em sua própria defesa) ainda escrevi dois ou três artigos, mostrando como Laval fez tudo para salvar a França — ou o que pudesse ser salvo — quando assumiu o posto de comando no governo de Vichy, presidido por Pétain, que tinha a seu lado cerca de 90% da população francesa que o apoiava e aplaudia.

Nada disso figurou no artigo cruelmente mutilado.

No que concerne a Pétain, as amputações não foram menos graves. Eu descrevia precisamente a vida que está levando agora o grande Marechal de França, herói de Verdun, que em quatro anos subiu de coronel a Marechal e demonstrou ser, pelo preparo militar e pela bravura pessoal, um dos maiores cabos de guerra contemporâneos.

Conta o prisioneiro da paixão política de uns tantos energúmenos 94 anos e os seus sofrimentos físicos e morais afetaram-lhe o vigor cerebral. Pétain já nem se lembra mais de que está preso e não sabe se existiu Adolf Hitler!... Como não suportava mais o calor da estreita cela em que vivia encerrado, deram-lhe um cômodo dentro da ilha D'Yeu, onde o Marechal consome os restos inertes da sua triste senectude.

A manutenção desse "penitenciário perpétuo" é bem pouco pesada ao Estado. Da França, da Suíça, da Holanda, da Bélgica, dos Estados Unidos chegam a Yeu, diariamente, caixotes e pacotes de alimentos de conserva e dos melhores vinhos das mais famadas adegas francesas. O Marechal, muito frugal no comer, moderado no beber, gosta de andar um pouco para desenferrujar as pernas, já finas e quase diáfanas. A direção do presidio permite-lhe essas pequenas caminhadas; mas no pátio há um limite que não lhe é lícito transpor. E, teimoso como é, às vezes quer ir além, mas a irmã que o acompanha, sempre com uma enfermeira, convence-o de fazer uma curva ou retroceder.

Mas eu vou por onde melhor me apetece, diz ele. — Certamente, sr. Marechal, mas por aqui é muito melhor.

E Pétain obedece com um muxó e um levantar de ombros.

E quando lhe perguntam se se recorda de Hitler, responde: "Hitler?... Hitler?... Connaiss pas! (Nunca o vi mais gordo...)".



montões fotografias de Pétain, com dizeres: "Libertem Pétain!", palavras que são escritas também nas caixas de fósforos, nas cartelas de cigarros, nos cartuchos de bombas e de metralhadoras, e em toda a espécie de confetes.

Não se explica bem por que o governo francês tem feito questão de que esse quase centenário termine os seus dias amargos no fundo de uma masmorra. Será que o governo se sente tão fraco que lhe meta medo a sombra de um homem que encheu a França de glória?

Em la Roche-sur-Yon, na sua principal praça — a do Mercado — existe um pedestal sem ocupante... E, quando Pétain não passeia, passa na cela que lhe destinaram, onde há flores, dispostas pelas mãos descarnadas da sua dedicada campanheira, divertindo-se com um automóvel de brinquedo, presente da filha do hotelero que lhe fornece as refeições, como se fora uma criançazinha que aplaude as piuretas e cambalhotas do carrinho de cordal...

Que voltas que o mundo dá!... Agora vou fazer a súplica de um pequeno artigo que escrevi, mas não foi publicado, sobre os deputados que devem funcionar na presente convocação extraordinária do Congresso: se os deputados se eleitos a 3 de outubro (E isto, misturado com Pétain, é que forma a "salada").

O art. 45 da nossa Constituição diz o seguinte: "Desde a expedição do diploma até a inauguração da legislatura seguinte, os membros do Congresso Nacional não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançável, nem processados criminalmente, sem prévia licença da sua Câmara".

Este artigo contém expressamente o que se segue: "Define formalmente a duração exata de uma legislatura, a qual começa na data da expedição do diploma e termina no dia preciso da "inauguração da legislatura seguinte".

2º — Em consequência: o mandato dos atuais deputados só se extingue a 15 de março, data em que começa a "legislatura seguinte", nos termos do art. 39: "O Congresso Nacional reunirá-se a 15 de março de cada ano".

3º — Assim, os congressistas convocados são os atuais e não os eleitos em 3 de outubro, porque estes só poderão reunir-se a 15 de março próximo. E se estes, até 15 de março, não podem entrar no exercício do mandato, aqueles, consequentemente, são os deputados que não vão funcionar até aquela data.

4º — O pensamento que estabelece a distinção entre diploma e posse. Aquela é uma espécie de passaporte expedido em favor do candidato eleito para que ele se invista nas funções de representante da Nação e tome conta de sua cadeira. Tal formalidade é essencial só se dá quando o candidato diplomado presta o juramento nas mãos do presidente da Câmara ou do Senado.

O art. 2 das Disposições Constitucionais Transitorias, que manda "coincidir os mandatos dos atuais deputados com o da "legislatura da República", não infirma o que ficou dito, porque a intenção não foi revogar um dispositivo expresso e formal do corpo da Carta Magna, pelo mesmo ato em que eram promulgadas uma e outras, mas unicamente dilatar — e nunca restringir — a duração de 4 para 5 anos do mandato dos atuais deputados. E ainda quando pudesse haver dúvida precedente sobre esta aparente contradição, qual o texto a ser defendido? Claro que o do corpo da Constituição, que não admite nem por um dia, quanto mais por mês e meio, o colapso de um dos poderes da República. Alguém concordaria com que o Poder Executivo ficasse 45 dias acéfalo?... E então?...

O Que se Diz:

...QUE, logo após a solenidade de ontem na Escola Técnica do Exército, quando o fotógrafo do DIÁRIO CARIOCA batia um flagrante do encontro entre o brigadeiro Eduardo Goettsch e o sr. Celso Machado, o deputado Montenegro de Castro (UDN, Minas) perpetrou o seguinte trocadilho: "Eis a chapa Calado de Godói. Pena que foi tirada um pouco tarde".

...QUE o deputado Juracy Magalhães (UDN, Bahia) fez toda a sua campanha para se eleger governador da Bahia instalando no "alagão" de que se formaria o Estado de Guanabara a oficina do trabalho...

...QUE o governador Otávio Mangabeira, ao mesmo tempo, atribuiu a inusitada candidatura do sr. Juracy Magalhães aos constantes apêlos que fazia, em tal sentido, acrescentando: "Além de votar nele, o Juracy exigia que o povo se compromettesse a trabalhar".

...QUE os poucos "queremistas" presentes ao encerramento do Curso Superior de Guerra estão muito intrigados com a longa conversa mantida pelo general Zenóbio da Costa com o coronel Juracy Magalhães...

A Opinião do Leitor:

INJUSTIÇA NA JUSTIÇA

O sr. Antonio Frel Pinto observa que ficou incompleta a lei há dias promulgada pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, serventários da Justiça local. Incompleta porque beneficiou a classe dos Oficiais de Justiça, mas, esqueceu os demais funcionários do Fórum: escrivães, escreventes, tabelães, etc. Não é de hoje que os serventários da Justiça se batendo pela oficialização, o que é um direito seu, líquido e certo, reconhecido em todos os países do mundo (como afirmou, em discurso, o sr. Alomar Baleeiro). Acontece, porém, que o líder da Assembleia Fluminense, sr. Helio Silva, não vai à missa do pessoal dos serventários e, isso mesmo, emenda a lei, apresentando os deputados Raul Escobar, Raimundo Doria e outros. Nesse projeto estão consubstanciadas as verdadeiras reivindicações dos serventários do Fórum. Dizem que o deputado-barrão Cardoso Miranda é bem mais tardado em retardar a aprovação das medidas propostas à Assembleia, até mesmo pelo governador Macedo Soares e Silva, em favor da oficialização. Isso se explica porque o deputado-barrão possui um cartório em Petropolis, auferindo lucros exorbitantes, não lhe interessando, portanto, a situação dos serventários de municípios menos importantes do Estado.

DEFESA DOS MOTORISTAS

Sugere um leitor, para evitar os assaltos aos motoristas, que o diretor do Serviço do Trânsito determine a instalação de uma tela metálica separando os motoristas dos passageiros. Além disso, ficaria o motorista autorizado a não permitir que os passageiros se assentassem ao seu lado. Acreditamos que não haverá mal nenhum em se estabelecer esse regime de super-segurança, desde que as associações de classe dos motoristas não se prevaleçam das despesas de instalação para pleitear e obter outro aumento dos preços de taxi.

EFEMÉRIDES

12 DE DEZEMBRO

1867 — Sentença condenando ao silêncio o padre Antonio Vieira. Essa sentença, pronunciada pela Inquisição, privou o pulpito do maior das suas figuras.

1918 — Morre Miguel Pereda, eminente figura da ciência brasileira, professor da Faculdade de Medicina e notável sanitário.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Av. Presid. Fargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator: CHATEAU D'ANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS TELEFONES: 23-3763

Diretor Financeiro: 23-3014 Diretor Redator-Chefe: 43-3014 Diretor Gerente: 43-3014 Gerência: 23-4613 Redação: 23-3274 Secretaria: 23-4472 Reportagem e Polícia: 23-5072 Oficinas: 43-7733

Departamento de Difusão 23-3662

BALCO DE PUBLICIDADE Assinaturas - Venda de Jornais 43-560

Venda avulsa: Dias úteis: Cr\$ 0,50 Aos domingos: Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual: Cr\$ 120,00 Semestral: Cr\$ 60,00 Mensal: Cr\$ 5,00

Patentes de Convenção Postal: Anual: Cr\$ 250,00 Semestral: Cr\$ 125,00 Mensal: Cr\$ 20,00 (Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Impressão - com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 21 - andar: telefones 32-4355 e 52-3725, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

JOHNNY SHEFFIELD • PEGGY ANN GARNER
BOMBA
O Filho da Selva
CINEMA CARIOCA
2ª FEIRA
Horário: 2:30-7:30-10:30

CARTAZ DO DIA

CARTAZES DE TEATRO

TEATRO DE BOLSO — "Quadrante", de Coelho Neto, com Jurema Camões e O Teatro Universitário.

COPACABANA — "Alegres canções da montanha", pelo Teatro de Arte, com Nicette Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Nair Lanza, Oscar Felipe e outros.

FOLLIES — "Eva no paraíso", com Luiz del Púglio.

"BOITE CASA BLANCA" — "A melancolia e a mel", com "Café concerto", com Mara Rubia, Colô.

REGINA — "As meninas Barroco", pela Cia. Dulcina-Odilon, com Conchita de Moraes.

RIVOLI — "A noiva deita-se às 11 horas", com Alméa, Samaritana Santos.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.

GLORIA — "Piccoli de Podreca", espetáculo de marionetes.

RECREIO — "O velho macho, o velho", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virgínia Lane.

JARDIM — "Cuba livre", com Mary Lincoln, Valter D'Ávila e Evilaio Marçal.

FENIX — "Ninon é um amor", com Eli Ferreira e outros.

CARLOS GOMES — "Rabo de peixe", com Beatriz Costa, Colô e outros, amanhã.

PROXIMAS ESTREIAS:
TEATRO UNIVERSITÁRIO — "O Invenção voltou", com Jurema Camões e outros.

GLORIA — Estreia da Companhia Deroy Gonçalves.

CINEMA:
ESTREIAS:

S. LUIZ — "A morte não é o fim", com Humphrey Bogart, 2-4-6-8-10 horas.

METRO PASSEIO — "A glória de amar", com Greer Garson, Errol Flynn e Walter Pidgeon, 2-4-6-8-10 horas.

PLAZA — "A maldição da torre", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.

ASTORIA — "A maldição da torre", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.

MODERNO — "A maldição da torre", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.

GLORIA COPACABANA — "A maldição da torre", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.

METRO TIJUCA — "A maldição da torre", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.

PARISIENSE — "A maldição da torre", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.

ODEON — "A lei é implacável", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.

RIAN — "A morte não é o fim", com Humphrey Bogart, 2-4-6-8-10 horas.

ALVORADA — "Rocketship X-M", com Humphrey Bogart, 2-4-6-8-10 horas.

REX — "A morte não é o fim", com Humphrey Bogart, 2-4-6-8-10 horas.

PALACIO — "O matador", com Gregory Peck, 2-4-6-8-10 horas.

PRESIDENTE — "Alcazar", com Gregory Peck, 2-4-6-8-10 horas.

CARIOCA — "A morte não é o fim", com Humphrey Bogart, 2-4-6-8-10 horas.

ART PALACIO — "Alcazar", com Gregory Peck, 2-4-6-8-10 horas.

OLINDA — "A maldição da torre", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.

CAPITOLIO — "Sessões passadas", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.

PATHE — "Palácio abraçadora", com Jean Gabin, 2-4-6-8-10 horas.

Professorandas de 1950

Realiza-se hoje na Igreja da Candelária, às 11 horas, missa pela formatura das professorandas de 1950. No clichê a Netto, que terminou brilhantemente o referido curso.

JOSE DUBA, LOCUTOR E ORGANIZADOR DOS PROGRAMAS VESPERAL DAS MOÇAS (RADIO TAMOIO) E FEIRA DE MELODIAS (RADIO CRUZEIRO DO SUL), AGRADECE A PREFERENCIA COM QUE TEM SIDO DISTINGUIDO PELOS SEUS DISTINTOS ANUNCIANTES E AMIGOS E DESEJA A TODOS UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Joias "Esse" Ltda., à Praça Onze de Junho, 1.º andar, telefone 43-4176 (antiga "Esse" Presidente Vargas, 2.139, 1.º tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de ouro desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendedores, também, a varejo pelo sistema crediário.

REVISTA INFANTIL SESINHO

Está em circulação o número de dezembro da revista infantil "Sesinho", editada pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI) para os filhos dos trabalhadores desse ramo da atividade humana.

"Sesinho", que é uma das melhores revistas do gênero, apresenta neste número interessantes histórias, páginas educativas, palavras cruzadas, poesia, desenho para colorir, charadas, etc.

Chamamos a especial atenção dos leitores dessa revista para a página avulsa de armas, que apresenta um lindo presépio colorido.

Não percam, pois, os fãs de "Sesinho" este número de Natal, que por certo muito lhes agradará.

MEU AMIGO, AMÉLIA E EU



Danielle Darrieux numa cena da super-comédia "Meu Amigo, Amélia e Eu"

"Lettres Françaises", "Nord", "Le Figaro Littéraire", "Le Figaro", "L'Éclair Français", "Franc Tireur", "Noir et Blanc", "Midi Libre", "Lécho du Maroc", "Cine Suisse", "France Sol", "Combat", "Cinéma", "L'Équipe", "Ce Matin", "L'Humanité Dimanche", toda a imprensa de Paris comentou entusiasmada a notável realização cinematográfica de Claude Autant-Lara baseada em um cenário de Pierre Bost-Jean Aurenche extraída de uma peça de Feydeau MEU AMIGO, AMÉLIA E EU... laureada em Cannes como a Melhor Comédia de 1950.

FESTA DOS ORFÃO NA QUINTA DA BOA VISTA

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Texto Integral do...

(Conclusão da 3.ª página)

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

Revestiu-se de grande animação a festa ante-ontem realizada na Quinta da Boa Vista, organizada especialmente para as crianças internadas nos Orfanatos da capital. Durante toda a tarde, duas mil crianças, apimentadas, divertiram-se especialmente no Parque Shangai, que foi especialmente ce-

MUITO BOAS FESTAS
Metro Goldwyn Mayer
e a direção de 5 CINES METRO

PASSEIO COPACABANA TIJUCA
11:25-1:25-3:40-5:50-8:10-10:15
HOJE 11:25-3:30-5:40-7:50-10:15
ERROL FLYNN-GARSON-PIDGEON
ROBERT YOUNG
GLORIA DEAMAR
TECHNICOLOR

DANIELLE DARRIEUX JEAN DESAILLY
MEU AMIGO AMÉLIA E EU
UMA COMÉDIA PICANTE...
PARISIENSE...
18 ANOS

Resolve a Situação...
(Conclusão da 3.ª página)

período de guerra, lei esta que entrará em vigor no dia 11 de janeiro de 1951.

A lei em questão foi vetada pelo Presidente da República, sendo porém mantida pelo Congresso Nacional. Estudando-a, o Ministério da Aeronáutica concluiu pela sua inequivalência, desde que o quadro de oficiais auxiliares foi extinto a 31 de agosto de 1950, "alem de ferir direitos de terceiros e abalar a própria estrutura da Aeronáutica em seus fundamentos, conforme depoimento do Ministro Trompowski."

Após longos debates, porém, em que inclusive se aventou a restauração do quadro de auxiliares, o sr. Amaro Peixoto apresentou o seu substitutivo, que foi aceito em princípio.

Somente terça-feira próxima, porém será estudada em detalhes o substitutivo daquele deputado, para o que foi marcada outra sessão secreta que se realizará pela manhã daquele dia.

O PROJETO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

O projeto revogando a referida lei também foi ontem objeto de deliberação na Comissão de Justiça, a qual se declarou pela sua constitucionalidade. Para tal foi realizada uma segunda sessão no próprio plenário da Câmara, pois na primeira não houve número nem sequer para discussão, tendo comparecido apenas quatro deputados.

Em virtude da urgência da matéria, o sr. Gustavo Capanema tomou a iniciativa da segunda reunião, tendo sido parecer, elaborado pelo sr. Afonso Arinos, assinado de mão em mão.

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De norte a leste, moderados.

Máxima — 31,6

Mínima — 21,4

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

Internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nós, desde o início da revolução, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial, a ideia de uma nova ordem mundial.

FUGITIVO DA GUILHOTINA
CHARLES LAUGHTON
FRANCHOT TONE
BURRESS MEREDITH ROBERT HUTTON
JEAN WALLACE PATRICIA ROC
BELITA
IMPRÓPRIO ATE 18 ANOS

A VACINA B. C. G.

É ADOTADA POR DETERMINAÇÃO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O Ministério da Aeronáutica Tenente-Brigadeiro Armando Trompowski acaba de dirigir ao chefe do Estado Maior, aos comandantes de Zonas Aéreas e a outros altos chefes de serviço recomendando que na incorporação da F. A. B., nas matrículas em estabelecimentos de ensino e na admissão de funcionários, seja exigida a apresentação prévia do certificado de vacinação B. C. G.

E' uma nova e brilhante conquista do ministro Atilio de Paiva, que animando com o seu prestígio pessoal a campanha que vem mantendo em favor da vacina contra o terrível mal que é a tuberculose, também, ao cientista patricio, professor Arlindo de Assis a alegria de ver triunfante no país a aplicação da vacinação B. C. G., que desde o início dirige tecnicamente. E' sabido que a vacinação contra o flagelo da peste branca é feita depois de laboriosas pesquisas do Dr. Arlindo de Assis e dados os esplêndidos resultados obtidos na sua aplicação, o Brasil serviu de modelo ao mundo. Todos os congressos científicos especializados no estrangeiro têm procla-

mado a vitória alcançada pela patriótica ação do Ministro Atilio de Paiva.

Foram eleitos o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, coronel Gilberto Marinho, Raul de Albuquerque, Gustavo de Paiva e o doutor Arthur Bosilio, que teve o seu mandato renovado, por isso que já fazia parte da diretoria, cujo período agora se extinguiu.

Os novos diretores foram escolhidos por aclamação proposta pelo Dr. Jorge de Godoy, procurador geral da Fazenda Pública, que, no ato, representou o Tesouro Nacional.

Na presidência da organização continua o engenheiro Benjamin do Monte, cujo cargo, sendo de nomeação, é o de livre escolha do presidente da República.

Os novos diretores foram escolhidos por aclamação proposta pelo Dr. Jorge de Godoy, procurador geral da Fazenda Pública, que, no ato, representou o Tesouro Nacional.

Na presidência da organização continua o engenheiro Benjamin do Monte, cujo cargo, sendo de nomeação, é o de livre escolha do presidente da República.

Os novos diretores foram escolhidos por aclamação proposta pelo Dr. Jorge de Godoy, procurador geral da Fazenda Pública, que, no ato, representou o Tesouro Nacional.

Na presidência da organização continua o engenheiro Benjamin do Monte, cujo cargo, sendo de nomeação, é o de livre escolha do presidente da República.

Os novos diretores foram escolhidos por aclamação proposta pelo Dr. Jorge de Godoy, procurador geral da Fazenda Pública, que, no ato, representou o Tesouro Nacional.

Na presidência da organização continua o engenheiro Benjamin do Monte, cujo cargo, sendo de nomeação, é o de livre escolha do presidente da República.

Os novos diretores foram escolhidos por aclamação proposta pelo Dr. Jorge de Godoy, procurador geral da Fazenda Pública, que, no ato, representou o Tesouro Nacional.

Na presidência da organização continua o engenheiro Benjamin do Monte, cujo cargo, sendo de nomeação, é o de livre escolha do presidente da República.

Os novos diretores foram escolhidos por aclamação proposta pelo Dr. Jorge de Godoy, procurador geral da Fazenda Pública, que, no ato, representou o Tesouro Nacional.

Na presidência da organização continua o engenheiro Benjamin do Monte, cujo cargo, sendo de nomeação, é o de livre escolha do presidente da República.

Os novos diretores foram escolhidos por aclamação proposta pelo Dr. Jorge de Godoy, procurador geral da Fazenda Pública, que, no ato, representou o Tesouro Nacional.

Na presidência da organização continua o engenheiro Benjamin do Monte, cujo cargo, sendo de nomeação, é o de livre escolha do presidente da República.

Os novos diretores foram escolhidos por aclamação proposta pelo Dr. Jorge de Godoy, procurador geral da Fazenda Pública, que, no ato, representou o Tesouro Nacional.

Na presidência da organização continua o engenheiro Benjamin do Monte, cujo cargo, sendo de nomeação, é o de livre escolha do presidente da República.

Os novos diretores foram escolhidos por aclamação proposta pelo Dr. Jorge de Godoy, procurador geral da Fazenda Pública, que, no ato, representou o Tesouro Nacional.

Na presidência da organização continua o engenheiro Benjamin do Monte, cujo cargo, sendo de nomeação, é o de livre escolha do presidente da República.

Os novos diretores foram escolhidos por aclamação proposta pelo Dr. Jorge de Godoy, procurador geral da Fazenda Pública, que, no ato, representou o Tesouro Nacional.

Na presidência da organização continua o engenheiro Benjamin do Monte, cujo cargo, sendo de nomeação, é o de livre escolha do presidente da República.

Os novos diretores foram escolhidos por aclamação proposta pelo Dr. Jorge de Godoy, procurador geral da Fazenda Pública, que, no ato, representou o Tesouro Nacional.

Na presidência da organização continua o engenheiro Benjamin do Monte, cujo cargo, sendo de nomeação, é o de livre escolha do presidente da República.

McDOWALL
Sua ENGLAND Dan O'HERLIFY Roland WINTERS Jeff COREY
MALDIÇÃO DA TORRE
HOJE
PLAZA R. L. Z. COLOMIA
PARISIENSE OLINDA PRIMOR
ASTORIA STAR MASCOTE

ZEZÉ MOREIRA NO FLUMINENSE EM 1951

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o técnico Zezé Moreira, campeão carioca de futebol em 1948 pelo Botafogo, já concluiu negociações com a alta direção do Fluminense para dirigir o esquadrão das Laranjeiras em 1951. Zezé Moreira deverá firmar contrato por um ano com bases ainda a estudar pelas duas partes.

COMPARAÇÃO DE ANTERO DE CARVALHO:

“Igual ao Anteprojeto Só a Vacina Anti-Rábica”

EXPLICA: “TODOS FOGEM SEM SABER DO QUE” — DECLARAÇÕES DO RELATOR GERAL DO REGULAMENTO DA PROFISSÃO DO ATLETA

Na reunião de anteontem, na Federação Metropolitana de Futebol, os clubes resolveram protestar, energicamente, contra o anteprojeto que regula a profissão do atleta, elaborado por uma comissão especialmente designada pelo sr. ministro do Trabalho, com a respectiva audiência dos interessados.

Em vista do ocorrido, a reportagem do D. C. da Justiça do Trabalho e relator geral do anteprojeto, que fez as seguintes declarações:

COMO NOS TEMPOS DE PASTEUR

“Passam-se as coisas, meu amigo, como nos tempos de Pasteur.”

Quando o grande cientista descobriu a vacina anti-rábica, todo o mundo correu com medo da doença.

ciência. Na verdade, não sabiam nada sobre o assunto. Ouviam dizer. Esse é o caso do anteprojeto.

Correm da próxima lei como já o fizeram da vacina. Não leram, não estudaram, não sabem nada do assunto. Levanta-se essa grita geral sem conhecimento próprio da matéria. Os fenômenos são, portanto, iguais”.

HISTORIANDO OS FATOS

A seguir o sr. João Antero historiou os fatos:

— “O atual Ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, fez a portaria anterior da comissão encarregada de elaborar esse anteprojeto, incluindo os interessados que anteriormente não tomaram parte no assunto. Assim, foram designados representantes dos clubes, da CBD, do C.N.D., do sindicato dos atletas, cronistas esportivos e ex-dirigentes de clubes. Houve, portanto, da anterior para a atual, melhora no sistema de estudos”.

O POMO DA DISCORDIA

Continuou suas declarações: — “O pomo da discordia, meu caro, é o artigo que regula o ‘passe’, tenho a certeza. Pois sabia que esse artigo foi redigido pelo representante da Federação Metropolitana de Futebol isto é, dos clubes, sr. Paulo Luiz de Oliveira. Foi esse cidadão que redigiu o artigo em questão. Logo, está havendo certa tergiversação, em afirmar não ter havido votação unânime o que não é verdade, como podem atestar os membros da comissão”.

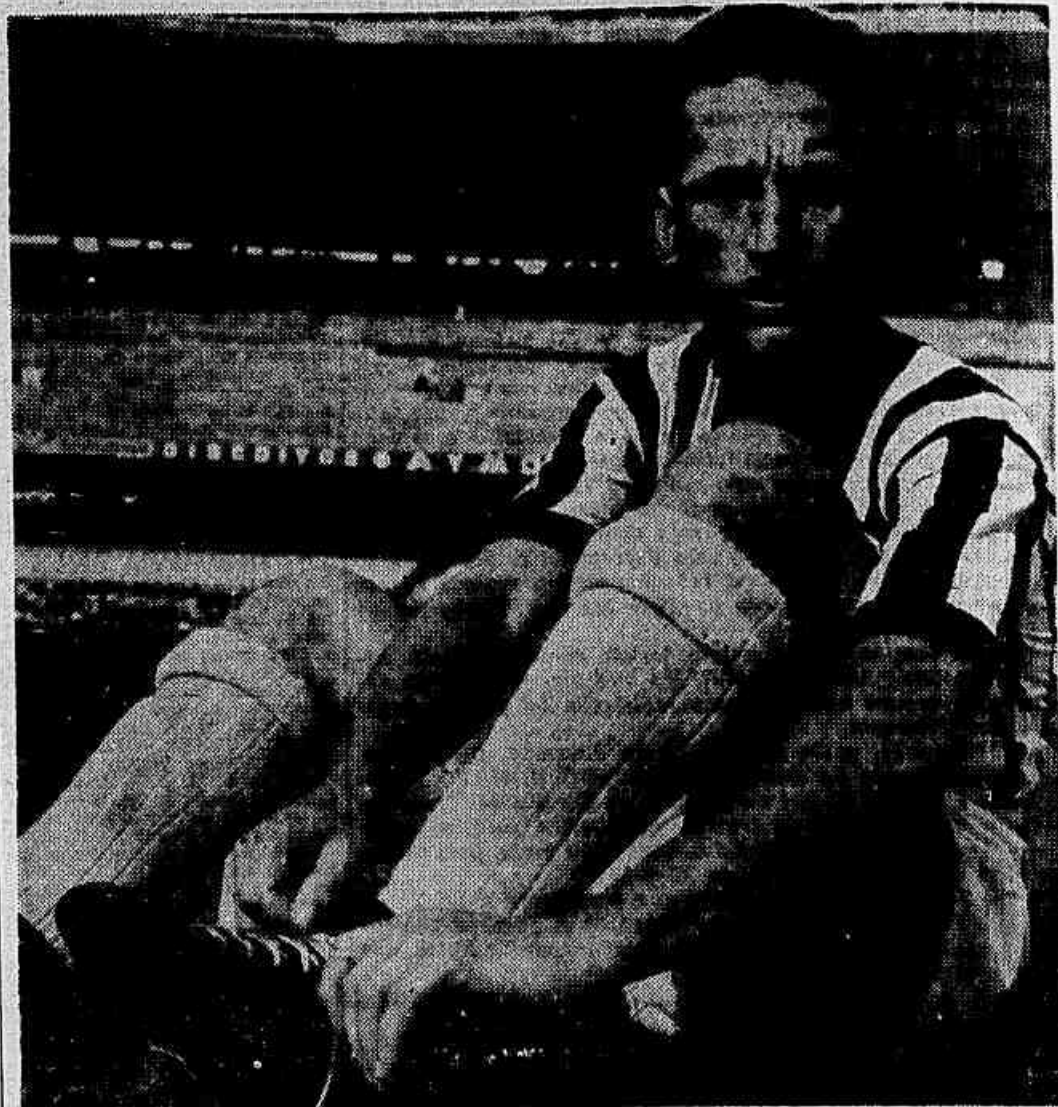
AVELAR ESTEVE LA’

Prosseguiu o relator geral do anteprojeto:

— “Causa também muita admiração porque o presidente da entidade carioca lá esteve conosco. Ouviu e tomou parte em todas as discussões. Estou sabendo disso tudo pelos jornais. Acho difícil que os clubes não saibam que seu representante aprovou o anteprojeto. O presidente da FMF deveria ter esclarecido, portanto, os gremios interessados”.

COLABORAÇÃO EXEMPLAR

Finalizando, disse o sr. João Antero de Carvalho: — “Não quero finalizar sem ressaltar a colaboração espontânea e modelar do dr. Max Gomes de Paiva, que remeteu à Comissão valiosos subsídios tendo, por isso merecido os maiores elogios do Ministro e dos membros da Comissão”.



NECA serviu de inúmeras críticas na direção alvi-negra quando o contratou. Agora, recuperado, é o elemento indispensável na linha de frente do quadro de General Severiano

O “FENÔMENO” NECA

EXEMPLO DE RECUPERAÇÃO, ESSE DO MEIA BOTAFOGUENSE — MOSTROU QUE NÃO ESTAVA ACABADO PARA O FUTEBOL

Reportagem de Armando Nogueira

Há, em toda essa já famosa arrancada do quadro do Botafogo, nesse final de Campeonato, um detalhe, muito curioso: “o caso Neca”.

Quando o Botafogo resolveu dar uma chance ao ex-sampaulino, a cidade ganhou um assunto para os comentários “gozados”. Não que fosse surpresa aquilo, porquanto o quadro alvi-negro já ganhara a fama do “asilo”. E’ que o rapazinho, em São Paulo, não vinha jogando “neca” (o trocadilho é velho, mas é tentador), não podendo, por isso, atender à necessidade de recuperação do quadro que já beirava a desmoralização.

ENCONTRO BENÉFICO

Mas, os dois (Botafogo e Neca), resistindo à crítica começaram a caminhar, em busca de melhores dias, certos de que aquele “encontro” haveria de ser útil. Se o quadro precisava do meia, muito mais, o meia necessitava do quadro. E, com muito esforço, prosseguiram na jornada.

Essa é mais uma vitória de Carilo Rocha. O Carilo, zangado, botafoguense e prático como ninguém, ganhou mais uma parada. Conquistou um grande jogador, um dos melhores da cidade, e que custou muito pouco ao clube, porque, até o “passe”, que estava com o São Paulo, foi comprado pelo próprio “crack”.

TRANSFORMAÇÃO NO FUTEBOL PORTENHO

Alarmante a Situação Financeira Dos Clubes — Ainda a Questão Dos “Passes”

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — O futebol profissional argentino acha-se em vésperas de experimentar uma transformação fundamental em suas práticas financeiras. Em uma reunião extraordinária, celebrada entre os dirigentes da AFA e dos clubes da primeira divisão, ficou comprovado que a situação econômica dos clubes profissionais é francamente alarmante, havendo necessidade de por um termo à situação.

NOS ESTADOS

CLASSICO “GRENAL” — Os dirigentes do Grêmio e do Internacional, de Porto Alegre, convidaram o árbitro carioca, “Tijolo”, para dirigir o clássico que será travado amanhã entre os dois sérios rivais do futebol gaúcho.

EVITAR OUTRA GREVE — Considerando-se que os jogadores não aceitarão passivamente a suspensão das vantagens que para eles significam os prêmios, cabe supor que a comissão designada deverá resolver a situação com muito tato, pois do contrário o futebol argentino poderia ver-se ante outra greve ou emigração em massa dos seus melhores valores, rumo à Colômbia e Uruguai.

O VASCO NA ITALIA

MILÃO, 22 (AFA) — Em face das notícias procedentes do estrangeiro e segundo as quais a equipe futebolística brasileira do “Vasco da Gama” teria a intenção de bater-se em abril próximo, com as equipes italianas do “Lazio” de Roma e do “Internacional” de Milão, declarou-se nas mesmas cidades que os dirigentes daquele clube brasileiro não realizaram, ainda, marchas oficiais naquele sentido, junto às duas equipes italianas interessadas.

SANTOS VAI JOGAR, SIM

Fêz Individual Ontem Pela Manhã — O Mesmo Quadro Que Venceu o Bangu

Apesar de não haver participado de nenhum dos treinos que seu quadro realizou durante a semana, é quase certa a presença do zagueiro Santos, no prêmio de amanhã, com o Fluminense.

INDIVIDUAL

Ontem, enquanto os demais profissionais ensaiavam em con-

junto, Santos fez exercício individual, para manter a forma física, já que esteve inativo por quatro dias. No treino seu posto foi ocupado por Arati, que, por sinal, movimentou-se com relativo acerto.

LIGEIRO CONJUNTO

O apronto dos alvi-negros, realizado na manhã de ontem, teve caráter leve, sendo sua

durada de, apenas, ou minutos. Registrou-se empate de 1 x 1.

O quadro titular treinou assim: Osvaldo; Basso e Arati; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Neca, Ariosto, Geninho e Braguinha. Reservas: Gilson; Rubens e Adão; Índio, Souza e Richard; Paraguai, Careca, Pirlito, Cesar e Moacir.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

Presente de “Papai Noel” Aos Jornalistas — As Cartas do Estádio

Constituiu, sem dúvida, uma bela festa de confraternização o almoço promovido pelo DIE em homenagem a todos os que militam na imprensa e no rádio desportivo. Não houve distinção de pessoas ou de classes, daí ver-se o magnífico espetáculo de todos os do DIE e da A.C.D., irmanados e juntos na mesma mesa. Um autêntico al-

moço de Natal, para a satisfação de todos os que desejam harmonia e boa-vontade entre os que trabalham no esporte, quer escrevendo ou irradiando. Para o maior brilho da festa, prestigiando magnificamente a iniciativa do D.I.E., estiveram presentes os dirigentes da A.C.D., da Adem, além de figuras de real destaque nos meios des-

portivos da cidade. Coube a Ricardo Serran, diretor geral do DIE, dizer da satisfação da entidade jornalística pelo con-gratamento dos cronistas, seguindo-se uma oração expressiva do jornalista Edgar Pilar Drummond. Falaram, igualmente, um jornalista colombiano, o sr. Arno Frank, Mário Cabral, presidente da ADEM, Antonio Avelar, presidente da F.M.F., Arnaldo Vieira, secretário da Associação dos Reporters Fotógrafos.

No desfecho do agape foi anunciado um presente de “Papai Noel” aos jornalistas: — a entrega das cartelas individuais da ADEM para o livre ingresso nas dependências do Estádio Municipal.

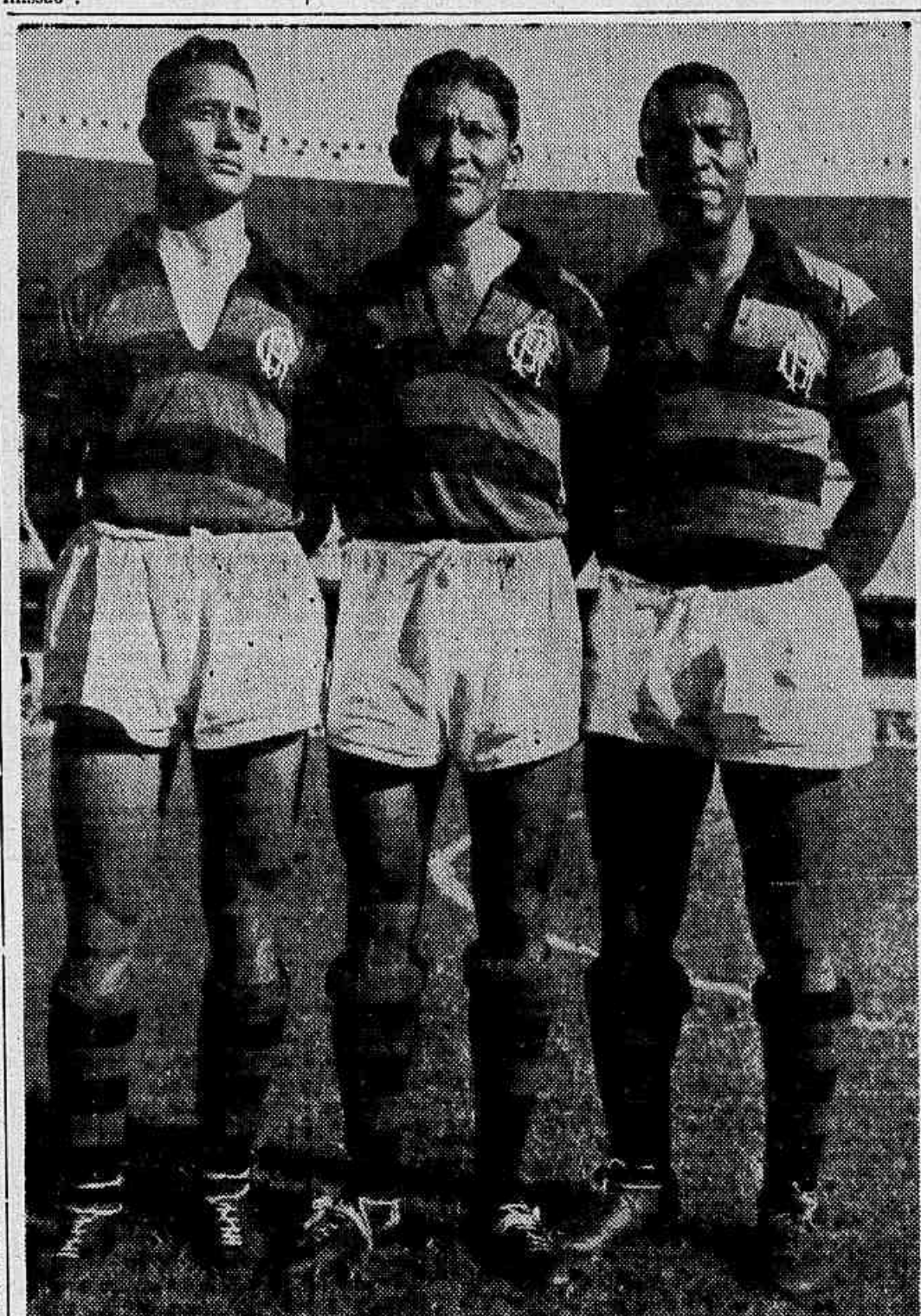
HOJE, NO MARACANA:

Flamengo x Madureira na Abertura da Rodada

ÚNICO ATRATIVO: “O CAMPEONATO EXTRA DAS RENDAS” — OS QUADROS QUE DEVERÃO JOGAR — DYKES NA ARBITRAGEM

Foram considerados sócios beneméritos da F.M.B. os seguintes campeões brasileiros de basquetebol juvenil: Paulo C. Pedrosa, José Carlos Ferraz, Edir Miranda, Otávio J. Malheiros, Flávio Ferri, Júlio Klein, Reinaldo Lacerda, Gilberto Torres, Wilson Machado, Wilson

Flamengo e Madureira realizarão hoje à tarde, no estádio Municipal, uma peleja despidida de qualquer interesse. Como único atrativo da partida surge, naturalmente, essa disputa de rendas entre os grandes clubes, havendo possibilidade da gremio rubro-negro voltar a comandar o pelotão das arrecadações atualmente nas mãos do Vasco que, como se sabe, des-



UMA das inúmeras formações da linha média do Flamengo no presente campeonato: Nélito, Dequinha e Bigode. Hoje à tarde, Bria e Valter deverão entrar. Isso se não jogar Aristobulo, um cearense que anda “comendo a bola” lá na Gávea

Flamengo e Madureira realizarão hoje à tarde, no estádio Municipal, uma peleja despidida de qualquer interesse. Como único atrativo da partida surge, naturalmente, essa disputa de rendas entre os grandes clubes, havendo possibilidade da gremio rubro-negro voltar a comandar o pelotão das arrecadações atualmente nas mãos do Vasco que, como se sabe, des-

O CONJUNTO RUBRO-NEGRE

O Flamengo deverá jogar, hoje, com o mesmo quadro que venceu o São Cristóvão. Entre-

tanto, com a ausência de Osvaldo, Bria e Esquerdinha, dos últimos ensaios, ausências motivadas por enfermidade, é provável que Gago, Ariosto e Eliezer ocupem os lugares dos titu-

lares da equipe. Mas, segundo informaram à nossa reportagem, hoje pela manhã os referidos jogadores farão exame médico para a escalção definitiva. (Conclui na 9.ª página)

IRRESISTÍVEL, O "PAPAI NOEL" DE HOJE!

Num parequinho à feição, reaparece logo mais o atarracado castanho IRRESISTÍVEL, um dos bons elementos da geração, "runner-up" de MARTINI no DERBY e figurante de várias provas importantes reservadas a seus coetâneos. A forma atual de IRRESISTÍVEL

não deixa a desejar. O filho de HELIUM realizou o exercício mais impressionante da madrugada de segunda-feira, quando a raia não favorecia as boas marcas. Registrou, então, 90" e chegou "voando", depois de um percurso

sem grande esforço. A reportagem do DIÁRIO CARIOCA ouviu ontem o supervisor do Stud Ermelindo Fernandes, o conhecido técnico JOÃO VIEIRA, que nos disse o seguinte: "IRRESISTÍVEL "trabalhou" muito bem e

penso que não deva perder. Com 90" para 1.400 metros, naquela raia, será muito difícil derrotá-lo." E o caso de apontar-se o IRRESISTÍVEL como o "PAPAI NOEL" de hoje na Gávea. Poule baixa, mas dá para defender as castanhas e — quem sabe? — até o vinho...

HENRIQUE DE SOUZA RESPEITA LA CORUNA

MINHA PARELHA NÃO É "BARBADA"

Com Um Pésinho Mais Camarada, Chenille Seria Um "Passeio" — A Égua Treinada Pelo Mário Portu-guês Está Correndo Muito — A. Araújo Adoentado

A parêla do Henrique de Souza, na opinião geral e força destacada do Prêmio "Firmiano Pinto", CHENILLE e ELITE são duas argentinas "atrevi-das", das melhores importadas este ano para a Gávea. Tanto uma como outra atravessam excelente fase de treinamento, especialmente CHENILLE que, na Gávea, quebrou a invencibilidade de ELITE. A filha de Pont L'Eveque, em certas oportunidades escolheu de perto TIROLE-SA e LORETTA, classificando-se como a terceira égua em atividade no Brasil.

Em previsão normal, ninguém duvida do sucesso de CHENILLE. E falando a castanha, ELITE também fica absoluta. Ontem pela manhã, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA procurou o treinador Henrique de Souza, o conhecido "Balano", responsável pelo estado da parêla favorita do Prêmio "Firmiano Pinto". Enquanto aguardava que o RIGONI encerrasse um "bate-papo" com o OTACILIO MARIA, Henrique de Souza conversava com o repórter. Quisemos saber se considerava a parêla "barbada", domingo. Respondeu-nos positivo:

— Minha parêla não é "barbada", não senhor. Acredito que possam ganhar. Que sejam as forças, mas não há "barbadas" no turfe, meu caro. — Querendo poule, levantou a aba do chapéu: — Longe disso. Não é justo que eu manifeste uma impressão que não seja minha. CHENILLE e ELITE, na verdade, são éguas corredoras e "metem patá" na grama. A turma, aparentemente, está fraca, mas o senhor não sabe do que eu sei...

— De que, HENRIQUE? — Da LA CORUNA. A égua do português anda muito bem. Está correndo muito. Mesmo na grama é forte competidora, escreva isso.

SE LEVASSE PESO-PLUMA... — Ora, Henrique... a CHENILLE "sobra" na turma... Deu um olhar de raposa:

— Se levasse peso-pluma, sim... Essa égua corre muito de 52, 53 quilos. Com o acedo no lombo, aliviada no chumbo, "engole" chão muito depressa... — E o Araújo, Henrique?

— Assinou compromisso. Anda meio adoentado. Um resfriadinho. Isso passa até domingo... E o Henrique deixou o prado em companhia do RIGONI.

"DIÁRIO CARIOCA"

APONTA

	DUPLAS
FOGO BELO — Novico	12
IRRESISTIVEL — Visigodo	14
METECO — Gloxynia	12
IBÉRICO — Elan	23
ITAQUATY — Icaro	12
TARASCON — Livramento	14
HOLLY — Incendio	44
ESTALO — A. Doce	12

PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS	
1º PAREO	
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas	Quilos:
1 Ierê, E. Silva	58
2 Disca, n. correrá	52
3 Dracule, XX	56
4 Helico, O. Thomas	54
5 Sulamita, U. Cunha	48
6 Ierê, L. Meszaro	58
7 Arê, J. Mesquita	56
8 Borrachudo, A. Araújo	54
9 Napoleão, A. Rosa	58
10 Dikê, E. Cardoso	56
11 Seu Aniceto, n. correrá	50
2º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas	Quilos:
1 Jaguaribá, J. Tinoco	56
2 Assalto, C. Moteno	58
3 Carinhoso, R. Filho	58
4 Elton, V. Andrade	52
5 Vitorjânia, P. Correira	54
6 Thais, XX	50
7 Sultão, n. correrá	52
8 Alvin, A. Rosa	58
9 Edipo, n. correrá	52
10 Assungui, A. Portilho	58
11 Bombo, U. Cunha	52
12 Maná, L. Leighton	58
13 Major, I. Pinheiro	58
14 Jaguaribá, J. Mesquita	58
15 Alcazaba, P. Távares	52
3º PAREO	
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas	Quilos:
1 Grato, I. Pinheiro	58
2 Hausto, U. Cunha	53
3 El Campeador, R. Filho	52
4 Ierê, E. Silva	58
5 Leste, E. Castilho	58
6 Grão Mogol, d. s.	48
7 Leste, E. Silva	58
8 Zolaco, C. Souza	58
9 Zolaco, C. Souza	58
10 Zolaco, C. Souza	58
11 Zolaco, C. Souza	58
12 Zolaco, C. Souza	58
4º PAREO	
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas	Quilos:
1 Path Finder, L. Meszaro	58
2 Avante, V. Andrade	58
3 Chantrel, R. Filho	58
4 Pirajil, L. Meszaro	58
5 Mangueira, C. Moreno	58
6 Freedom, XX	58
7 Good Sport, A. Araújo	58
8 Oscar, R. s.	58
9 Accordon, F. Irigoyen	58
10 Dingo, O. Reichel	58
11 Indiscreto, E. Castilho	58
12 Tocantins, P. Coelho	58
13 Matador, O. Ullas	58
14 Farwell, J. Tinoco	58
15 Ganapê, J. Mesquita	58
16 Gengibre, R. Urbina	58
17 Muchacho, E. Silva	58
5º PAREO	
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas	Quilos:
1 Blue Deram, A. Araújo	58
2 Alpina, O. Macedo	58
3 Winning Post, C. Moreno	58
4 Frontal, R. Filho	58
5 Brown Boy, J. Mesquita	58
6 Intrepido, J. Tinoco	58
7 Pelotão, n. correrá	58
8 Exemplo, S. Camara	58
9 Jacarel, L. Meszaro	58
10 Veludo, n. correrá	58
11 Rio Verde, E. Castilho	58
12 Grão Pará, U. Cunha	58



O "batano" HENRIQUE DE SOUZA quando dizia ao repórter que a parêla CHENILLE-ELITE não era "barbada"...

ACUMULADA DE NATAL

Irresistível é a Rabanada do "Dollor" — Meteco, os 45 % e Estalo, as Festas do Abel Para os Turfistas Cariocas

Informações, trabalhos e apostas dos animais inscritos para a reunião de hoje na Gávea, segundo o nosso observador João Aquino:

1ª CARREIRA
NOVICO — Anda muito bem e é forte candidato ao primeiro posto. Apontou 600 em 38". Bem.
NAGOR — Dizeu correr melhor em pista seca. Apontou 600 em 38". Bem.
NINFA — Bem movida, e tem chance na carreira. Possível como azar.
ZANZIBAR — n. correrá 55

2ª CARREIRA
Premio "Firmiano Pinto" — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas
Quilos:
1-1 Andorra, F. Irigoyen 53
2-1 La Coruna, E. Castilho 61
3-1 La Pluma, C. Moreno 59
4-1 Inspiração P. Coelho 52
5-1 Cupletista, J. Mesquita 58
6-1 Elite, O. Macedo 58
7-1 Chenille, A. Araújo 51

3ª CARREIRA
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,20 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Silver Lass, F. Irigoyen 55
2-1 Endless, R. Urbina 55
3-1 Guiné, A. Araújo 55
4-1 Ovília, J. Mesquita 46
5-1 Bicuiba, I. Pinheiro 46

4ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas
Quilos:
1-1 Grato, I. Pinheiro 58
2-1 Hausto, U. Cunha 53
3-1 El Campeador, R. Filho 52
4-1 Ierê, E. Silva 58
5-1 Leste, E. Castilho 58
6-1 Grão Mogol, d. s. 48
7-1 Leste, E. Silva 58
8-1 Zolaco, C. Souza 58
9-1 Zolaco, C. Souza 58
10-1 Zolaco, C. Souza 58
11-1 Zolaco, C. Souza 58
12-1 Zolaco, C. Souza 58

5ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Path Finder, L. Meszaro 58
2-1 Avante, V. Andrade 58
3-1 Chantrel, R. Filho 58
4-1 Pirajil, L. Meszaro 58
5-1 Mangueira, C. Moreno 58
6-1 Freedom, XX 58
7-1 Good Sport, A. Araújo 58
8-1 Oscar, R. s. 58
9-1 Accordon, F. Irigoyen 58
10-1 Dingo, O. Reichel 58
11-1 Indiscreto, E. Castilho 58
12-1 Tocantins, P. Coelho 58
13-1 Matador, O. Ullas 58
14-1 Farwell, J. Tinoco 58
15-1 Ganapê, J. Mesquita 58
16-1 Gengibre, R. Urbina 58
17-1 Muchacho, E. Silva 58

6ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

7ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

8ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

9ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

10ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

11ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

12ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

13ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

14ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

15ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

16ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

17ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

18ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

19ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

20ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

21ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

22ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

23ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

24ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

25ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

26ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

27ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

28ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

29ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

30ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

31ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

32ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

33ª CARREIRA
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram, A. Araújo 58
2-1 Alpina, O. Macedo 58
3-1 Winning Post, C. Moreno 58
4-1 Frontal, R. Filho 58
5-1 Brown Boy, J. Mesquita 58
6-1 Intrepido, J. Tinoco 58
7-1 Pelotão, n. correrá 58
8-1 Exemplo, S. Camara 58
9-1 Jacarel, L. Meszaro 58
10-1 Veludo, n. correrá 58
11-1 Rio Verde, E. Castilho 58
12-1 Grão Pará, U. Cunha 58

34ª CARREIRA
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Bettling):
Quilos:
1-1 Blue Deram

TRES VEZES MAIS CAROS OS VINHOS PORTUGUESES

Diário Carioca

12
PÁGINAS



SEÇÃO
AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 23 de Dezembro de 1950

SACRIFICADO O NATAL DO POBRE

Subiram Todos os Artigos Numa Proporção Assustadora — Além de Tudo, Mercadoria Podre — Fenômeno Generalizado

Embora não acompanhando a alta em precedentes dos vinhos portugueses, encareceram bastante este ano os artigos característicos de Natal: brinquedos, artigos de presentes e, especialmente, gêneros alimentícios próprios para as ceias comemorativas das festas deste período. Quanto aos vinhos, uma verdadeira exploração campela no mercado. Vinhos que no ano passado alcançaram valor de Cr\$ 15,00 a garrafa saltaram este ano

para Cr\$ 45,00 e mais. O vinho "Antero", da classe dos Cr\$ 15,00 em 1949, é anunciado por uma casa da rua Visconde Rio Branco a Cr\$ 60,00. O vinho Gafão, comprado no atacado a Cr\$ 64,00 a caixa (12 garrafas), é vendido até a Cr\$ 80,00 a garrafa. Garrafas guardadas desde 1948, passaram de seu custo original de Cr\$ 120,00 para Cr\$ 290,00 e Cr\$ 300,00, com o risco de se apresentar avinagrado.

CASTANHAS

A tradicional castanha portuguesa, agora quase apenas nominalmente portuguesa, atinge a preços variando entre Cr\$ 13,00 e Cr\$ 17,00 o quilo. Nos caminhões-feiras é vendida a Cr\$ 14,00. Disso resulta que o consumo desse artigo, outrora muito grande, teve o seu volume reduzido. Cada comprador procura equilibrar o seu orçamento reduzindo ao mínimo os seus pedidos. As castanhas passaram a considerá-las apenas como alimento simbólico e e-

las aparecerão nas mesas como adorno.

PÓDRES

O pior é que apesar de vendidas a preços de artigo de luxo, aparecem castanhas podres em grande quantidade. As reclamações se multiplicam. Houve informantes que afirmaram ter encontrado uma proporção de dois terços de castanhas podres, nos lotes que adquiriram em caminhões-feiras, o que representa grave queixa, tendo-se em vista que esse tipo de comércio funciona sob fiscalização especial.

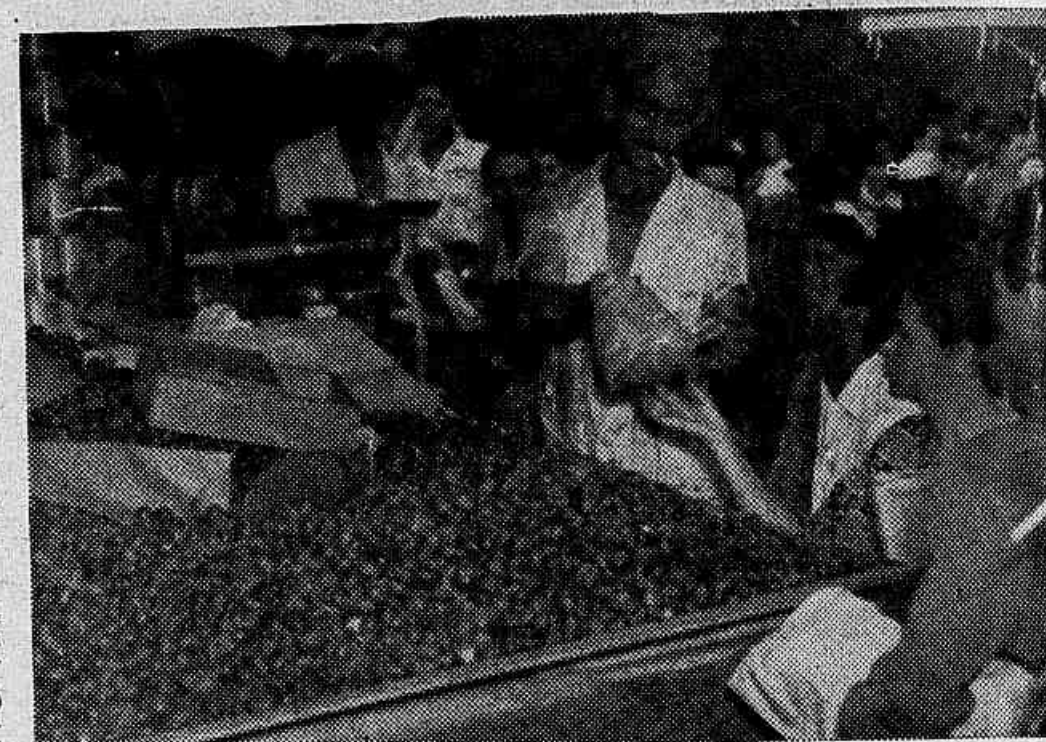
NOZES CRIMBADAS

Nos demais artigos da ceia de Natal, não é menos intensa a especulação. As nozes são vendidas nos caminhões-feiras a Cr\$ 24,00 chegando a Cr\$ 30,00 nas lojas especializadas. Contudo, encontram-se nozes chilenas

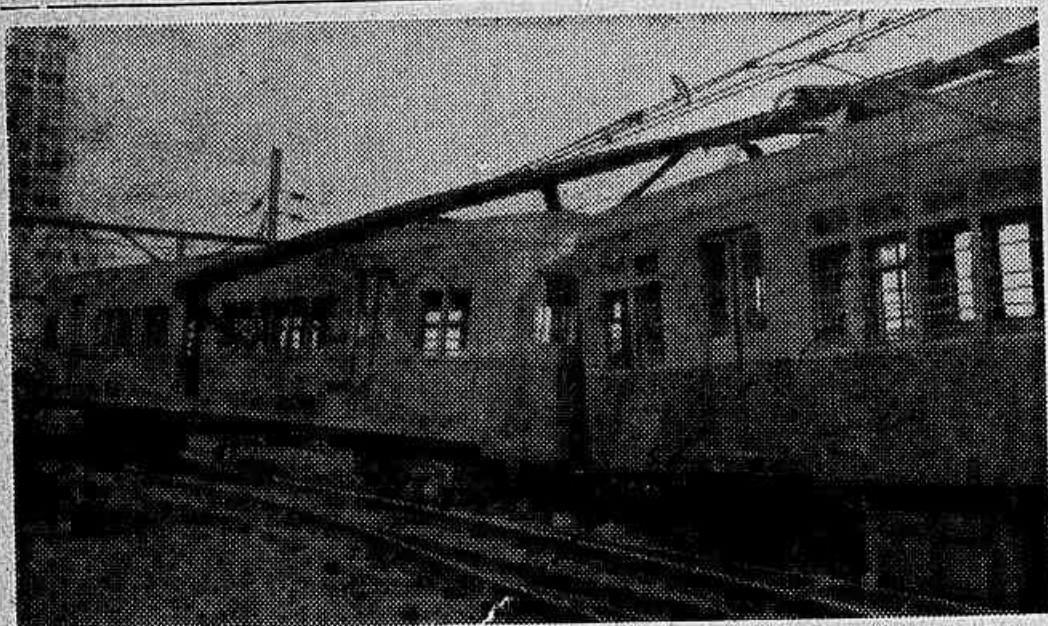
(Conclui na 8.ª página)



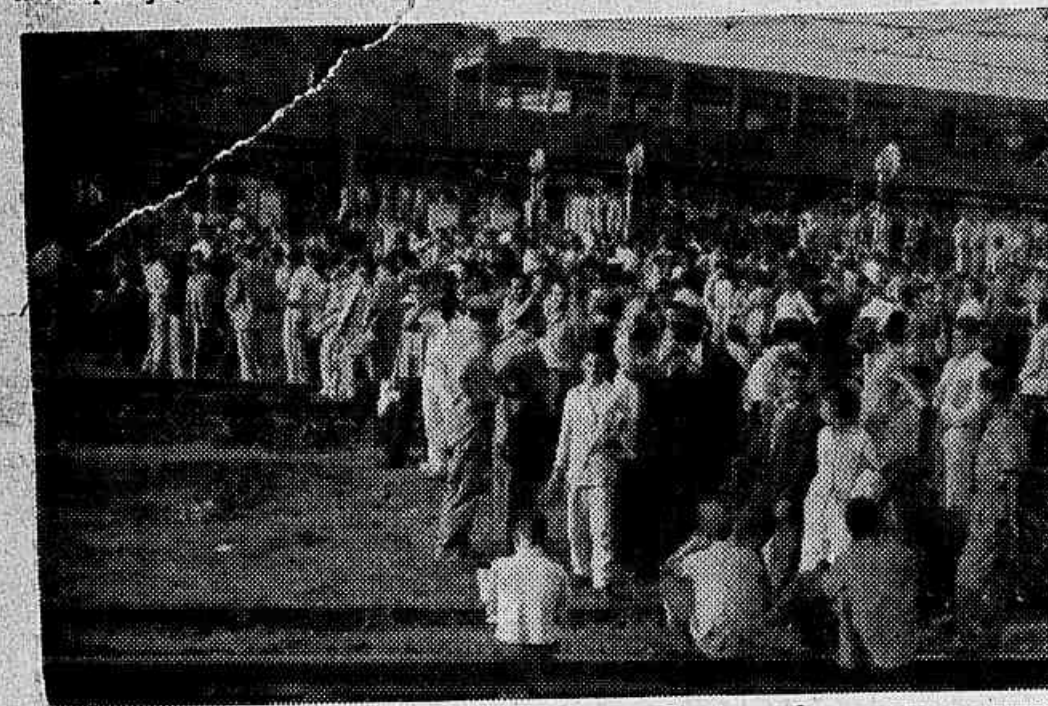
Os vinhos estão três vezes mais caros mas, apesar disso, cresceu o número de compradores



As castanhas, quando baratas, não servem para nada, de tão deterioradas



A composição descarrilou, causando a queda de um poste e de parte da rede elétrica



Com a paralisação do tráfego nas plataformas dos trens de pequeno percurso, a estação logo ficou repleta de pessoas

Parou Várias Horas o Tráfego Suburbano

DESCARRILAMENTO NAS PROXIMIDADES DA ESTAÇÃO D. PEDRO II — NÃO HOUE VÍTIMAS

Ao se aproximar da gare D. Pedro II, ontem, às 16 horas, o comboio suburbano de prefixo 12 descarrilou, provocando a queda da rede aérea e a paralisação do tráfego das linhas de pequeno percurso.

PROVIDÊNCIAS DA ESTRADA

Logo que teve conhecimento do fato, a direção da Central do Brasil providenciou o restabelecimento do tráfego. Mas, como o descarrilamento ocorreu no cruzamento de linhas, logo na saída da estação, ficaram paralisadas todas as linhas dos trens de subúrbio e pequeno percurso. Apenas continuou, em condições de funcionar, uma vez que a rede aérea não foi afetada, a linha dos trens de longo percurso. Por esta, de acordo com as providências to-

madas, foi sendo feito o escoamento do público. A Central do Brasil, ao mesmo tempo, colocou à disposição do povo seus caminhões para o transporte para o subúrbio. Essa providência, no entanto, devido ao intenso movimento das 16 horas, ainda maior pelo fato de estarmos na semana de Natal, não surtiu o efeito desejado. Assim, centenas de pessoas continuaram nas plataformas, sendo feito o escoamento do público.

(Conclui na 8.ª página)

FATOR DA DESORDEM

Timbaúba

Um dos métodos utilizados pelos inimigos da democracia a fim de fazerem propaganda de suas idéias contrárias ao regime é o aproveitamento de qualquer agitação pública. O descontentamento do povo, seja pelo acréscimo do preço das utilidades públicas, seja pelas dificuldades que ele encontra na aquisição dos elementos indispensáveis à sua subsistência, é explorado pelos partidários da esquerda e da direita que sabem, com habilidade e fluência da retórica, tirar partido da situação convencional de que, num ou noutro regime, tais fatos não teriam lugar.

Aquele motivo, é o clima ideal para a disseminação das doutrinas violentas, é ótima para convencer os fracos de espírito, é apropriada ao solapamento insidioso dos alicerces nos quais se apóia o edifício democrático. Justamente por isto é preocupante de toda autoridade impedir que se forme o ambiente favorável à fixação de princípios legais, que se estabeleça o clima apropriado à construção da ordem, que se prepare o terreno para fácil desenvolvimento da semente do mal.

Ao que parece assim não pensa ou julga o diretor do Serviço de Tráfego.



Os passageiros tiveram de saltar antes da plataforma, pulando na via férrea

NAS HORAS DE MOVIMENTO A REFEIÇÃO DOS MOTORISTAS

Protegidos Pela Portaria, Recusam-se Legalmente a Atender Aos Passageiros — Instituição de Multas, Admitiu o Serviço de Trânsito a Possibilidade de Abusos

As alterações efetuadas até agora na portaria 63 não serviram, de maneira alguma, para remediar a incrível situação criada pela mesma. O major Cortes, embora demonstrando boa vontade, não se deteve no ponto fundamental do problema que é pôr freio na descabida especulação existente em matéria de taxis, seja de parte dos motoristas ou dos garagistas.

ERRO EVIDENTE

Em nota distribuída à Serviço de Tráfego estabeleceu multas de 10 e 150 cruzeiros, cobráveis em dobro na reincidência, para os motoristas que não estiverem a postos, em seus carros, nos pontos, e também para os que mantiverem a bandeira arriada, não estando ocupados.

Essa modificação veio demonstrar, de forma clara, que o Serviço de Tráfego admite a possibilidade de um novo tipo de abusos de parte dos motoristas, no que se refere às concessões da portaria em horas consideradas de almoço, jantar ou recolhimento dos carros. Tanto que instituiu pesadas multas, em dobro na reincidência, numa tentativa de evitar esse tipo de infração decorrente da portaria 63.

A SOLUÇÃO DEVE SER OUTRA

Não é crível que o Serviço de Tráfego tenha escolhido exatamente as horas de maior movimento para horário de almoço ou jantar dos motoristas. Dessa forma, em benefício de uma única classe é prejudicado o público em geral. Diante do critério seguido pelo major Cortes deveria ser dada aos garçons, que se referem às concessões da portaria em horas consideradas de almoço, jantar ou recolhimento dos carros, a mesma solução.

Não seria mais fácil solucionar o caso estabelecendo o horário de refeições dos motoristas com as vantagens asseguradas pela portaria, depois das

(Conclui na 8.ª página)

Choque na Rua 24 de Maio Entre Um Bonde e Caminhão

Um Morto e Várias Dezenas de Feridos

Ontem, cerca das 20,30, na rua 24 de Maio, próximo à estação do Engenho Novo, o bonde da linha de Fiação de 2001, chocou-se com o caminhão chapa 60-47-76. O caminhão transportava, no momento, pessoas que, por falta de transporte ferroviário, deixaram de embarcar na estação Pedro II.

A Rádio Patrulha compareceu ao local, tomando as providências que o caso requereu.

INUMEROS FERIDOS

Em consequência do acidente, numerosas pessoas ficaram feridas, registrando-se uma morte. Entre os feridos, todos recolhidos aos diversos hospitais da cidade, registramos os nomes dos seguintes:

Carlos da Silva Machado, rua Aristides Cairo 332; João Alves Ferreira, rua Turfe Club, 17; Agnelson Monte de Souza, rua da Cruz, 214; Antonio Fernandes, rua Inari, 316; Walde-miro Martins, rua dr Augusto Figueiredo, 540; Antonio Meira de Souza Filho, rua Emilio Guadani, 1205; Alcebades Alves Gonçalves, estrada do Areal, 1240; José Amorim, rua Padre Manso, 220; Silvio Pereira da Silva, rua Silvio Tibirigá, 491; Manuel Menas, travessa Gomes Silva, 28; Josias Teles de Souza, estrada Nazareth 1963; Antonio de Bisena Porto, rua Maravilha, 1012; Walter de Almeida, rua Maria José 88; Osvaldo Muniz, rua Barata, 445; Hermogenes Nogueira de Oliveira Sobrinho, rua Acari 35 casa3; Nelson Nival, estrada Velha da Pavuna 6/n; Ferdinando Taveira de Miranda, estrada Nazareth, 2753; Wilson Silva, rua Feliciano So-

(Conclui na 8.ª página)

AUTOR DE SETENTA E SETE ASSALTOS

Especialidade Em Furtar Obras Literárias

Escortado por investigadores da polícia paulista, chegou ontem ao Rio, sendo entregue às autoridades da Delegacia de Roubo e Defraudações, o laparip Wolfgang Knok de nacionalidade alemã, casado, de 32 anos de idade, desenhista, autor de nada menos de setenta e cinco assaltos em São Paulo e dois nesta capital.

MELIANTE "SUI GENERIS"

Wolfgang especializou-se em furtar obras de arte e de valor literário. Para isso fazia boas relações, especialmente em rodas de intelectuais, passando a frequentar luxuosas residências, em cujas bibliotecas se detinha no exame dos livros, fur-

tando os que lhe pareciam mais preciosos e interessantes. Nunca roubou dinheiro ou

(Conclui na 8.ª página)

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

HOJE À TARDE A PROCLAMAÇÃO DA "RAINHA DOS SUBÚRBIOS"

DISTRIBUIÇÃO DOS PRÊMIOS LOGO APÓS O ENCERRAMENTO DA CONTAGEM FINAL

Hoje à tarde, após a contagem final dos votos enviados para o Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios", serão proclamadas a Rainha e as nove princesas de sua corte.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS Era nosso intuito — e nesse sentido publicamos a notícia — divulgar hoje a relação total dos prêmios bem como sua distribuição a cada uma das candidatas vitoriosas. Mas como ainda ontem à noite, novos e valiosos prêmios estavam sendo enviados para o Concurso, não pudemos atender ao nosso desejo. Mas hoje à tarde, antes de começar o trabalho de contagem dos votos, as candidatas terão conhecimento da lista geral dos donativos, bem como sua discriminação de acordo com a ordem das vitoriosas.

COMEÇARÃO CEDO

Os trabalhos de contagem começarão o mais cedo possível, sendo indispensável, para isso, que a maioria das candidatas

e seus cabos eleitorais estejam presentes, pelo menos, às 16 horas.

VOTAÇÃO

Colocação das dez primeiras: 1 — Ivana Rodrigues (Engen-

nho Novo), 85.321; 2 — Wilma Santos Sérgio (Piedade), 72.236; 3 — Jurema Sales (Piedade), 47.533; 4 — Marlene Sil-

(Conclui na 8.ª página)



O alemão Wolfgang Knok

Moralização do Exercício do Futebol Profissional

Solução Especial Necessária Para os Atletas — Entregue Ontem ao M. do Trabalho o Resultado Dos Estudos Feitos Sobre o Ante-Projeto

A Comissão encarregada da elaboração do anteprojeto de regulamentação da atividade do atleta, fez entrega, ontem, em sessão solene, ao ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, dos estudos a que procedeu com a audiência dos interessados. Nessa oportunidade, o sr. Dor-

val Lacerda, presidente da Comissão, entregou o memorial que acompanha o anteprojeto, variado nos seguintes termos: "Sobre a oportunidade de sua criação, ou seja, sobre a necessidade da elaboração de uma lei de trabalho nos esportes, me-

hor que tudo fala e próprio ato ministerial, pronunciamento inequívoco do poder público. Mas não é só: razões de fato e de direito variadas e multiformes, sempre existiram e continuarão a existir, atormentando empregadores e empregados e delatando em dificuldade

(Conclui na 8.ª página)